

Cartas Xamânicas



Sandra Regínnia Moreira

Sumário

1. ÁGUIA - ESPÍRITO.....	3
2. ÁGUIA - ESPÍRITO.....	5
3. ALCE AMERICANO - AUTO-ESTIMA	7
4. ANTÍLOPE - AÇÃO	9
5. BORBOLETA - TRANSFORMAÇÃO	11
6. BÚFALO - OPAÇÃO E ABUNDÂNCIA	13
7. CACHORRO - FIDELIDADE	15
8. CASTOR - O CONSTRUTOR	17
9. CAVALO - PODER	19
10. CISNE - GRAÇA	22
11. COBRA - TRANSMUTAÇÃO	24
12. COIOTE - O TRAPACEIRO	26
13. COELHO - MEDO	29
14. CORSA - GENTILEZA	32
15. CORVO - MAGIA.....	34
16. CORUJA - DECEPÇÃO	36
17. DONINHA - DISSIMULAÇÃO	38
18. ESQUILO - ARMAZENAMENTO	40
19. FALCÃO - O MENSAGEIRO	42
20. FORMIGA - PACIÊNCIA	44
21. GALO SILVESTRE - ESPIRAL SAGRADA.....	46
22. GAMBÁ - DISFARCE	48
23. GAMBÁ AMERICANO - REPUTAÇÃO.....	49
24. GOLFINHO - FORÇA VITAL.....	51
25. GRALHA - A LEI	53
26. LAGARTO - O SONHADOR.....	56
27. LIBÉLULA - ILUSÃO	58
28. LINCE - SEGREDOS	60
29. LOBO - O PROFESSOR	62
30. LONTRA - A MAGIA DA MULHER.....	64
31. PERU - DOAÇÃO	66
32. PORCO ESPINHO - INOCÊNCIA	68
33. PUMA - LIDERANÇA	71
34. RAPOSA - CAMUFLAGEM	73
35. RATO - MINÚCIA	75
36. SAPO - PURIFICAÇÃO	77
37. TARTARUGA - MÃE TERRA	79
38. TATU – LIMITES	81
39. TEXUGO – AGRESSIVIDADE	83
40. URSO – INTROSPECÇÃO	85



1. ÁGUIA - ESPÍRITO

Voe alto,
e toque o Grande Espírito.
Partilhe comigo sua energia,
Toque-me, honre-me,
para que eu possa
conhecer-te também.

A energia da Águia representa a força do Grande Espírito, a conexão direta com o Divino. É a capacidade de viver na esfera espiritual e, ainda assim, ter os pés no chão, continuar ligado, equilibradamente, à vida nesta Terra. Pairando nas alturas, em meio às nuvens, a Águia está perto do firmamento, onde reside o Grande Espírito. Voando sempre nas alturas, a Águia percebe rapidamente todo e qualquer movimento de evolução na trajetória geral da vida.

As penas de Águia são consideradas os mais sagrados instrumentos de cura, tendo sido empregadas há séculos pelos xamãs para limpar a aura dos pacientes que os procuram em busca de remédios para seus males. Dentro do sistema de crenças das tribos indígenas norte-americanas, a Águia simboliza o estado de graça obtido por intermédio do trabalho árduo, a compreensão da mecânica da existência e a coroação dos testes iniciáticos destinados a liberar os poderes individuais latentes no âmago de cada ser. Somente depois de ter experimentado os altos e baixos da existência, sem esmorecer na fé de sua conexão pessoal com o Grande Espírito, é que o indivíduo pode obter o direito de aprender e utilizar a magia de cura da Águia.

Se você tirou a carta da Águia, isto significa que você deve acreditar mais em seu coração e reunir todas as suas forças, porque o universo está lhe concedendo uma oportunidade de voar muito acima da dimensão mundana de sua consciência. A capacidade de reconhecer tal oportunidade pode apresentar-se sob a forma de um teste espiritual. Valendo-se de sua intuição, você poderá perceber que aspectos de sua alma, de sua personalidade, de seu nível emocional ou psicológico necessitam serem reforçados, aperfeiçoados ou corrigidos. Com sua visão global, a Águia ensina que é preciso expandir sua personalidade para ser capaz de abarcar aquilo que se encontra além do nível que você consegue perceber atualmente.

Aprendendo a atacar valentemente seu medo do desconhecido, você ascenderá a uma região na qual as asas de sua alma serão sustentadas pela suave brisa eterna, que nada mais é do que a respiração do Grande Espírito.

Alimente o seu corpo, mas alimente ainda mais a sua alma. No reino da Mãe Terra e do Pai Céu a dança que nos leva a voar tem como pré-requisito a superação do medo e a disposição para embarcar na aventura que você está criando, neste momento, em sociedade com o Divino Parceiro.

Se a Águia voou majestosamente para o meio de suas cartas, foi para adverti-lo de que precisa restabelecer suas ligações com o elemento Ar. O Ar simboliza o plano mental e, neste caso específico, sua mente superior. É preciso lembrar que a sabedoria nos chega de forma freqüentemente curiosa, mas está sempre relacionada com a força do Grande Espírito.

Se você tem andado nas trevas da ilusão, a Águia pode iluminá-lo, pois ela o ensina a olhar para um plano mais alto, a tocar o Avô Sol com seu coração, e a amar tanto a luz quanto as trevas. Quando for capaz de perceber a beleza e a utilidade tanto da luz quanto das sombras, você será capaz de alçar vôo para uma dimensão superior, assim como a Águia.

A magia da Águia é o presente que concedemos a nós mesmos para mantermos sempre em mente a lembrança da liberdade existente no céu. A Águia deseja que você permita a si mesmo gozar a liberdade segundo os desígnios de seu coração, e para encontrar a felicidade que ele ambiciona.



2. ALCE - ENERGIA

Seus chifres almejam tocar o Sol.

Mostre-me que força
e energia são,
na verdade, uma coisa só.

O Alce perambulava pela floresta em busca de uma companheira. A estação de acasalamento estava no auge e os Alces que costumavam viajar com outros machos haviam se dispersado para encontrar as parceiras que os acompanhariam nesta temporada.

Porém, enquanto o Alce lançava seu chamado floresta afora, ele involuntariamente alertou o Puma da possibilidade de realizar um inesperado banquete.

O Puma cercou o Alce, descrevendo círculos cada vez menores em torno de sua presa à medida que o tempo passava. O Alce percebeu o perigo iminente no momento em que a floresta silenciou de súbito, em muda expectativa, e correu então para as terras altas para tentar escapar de seu agressor. Mas o Puma já o havia precedido e atirou-se sobre ele. Não conseguiu capturá-la porque o Alce disparou à sua frente com incrível vigor, deixando-o exaurido de tanto saltar sobre troncos e pedras na inútil tentativa de capturá-la. O Alce continuou então a subir para as terras altas num ritmo constante e muito acelerado, pois ele sabia que sua única defesa consistia justamente nesta capacidade de ir mais longe e mais rápido do que qualquer um de seus inimigos, utilizando ao máximo suas reservas de energia e sua determinação.

A carta do Alce ensina que sua energia aumentará se você for capaz de manter a disciplina e o ritmo em sua vida. Pode ser que as pessoas do totem do Alce não sejam as primeiras a atingir um determinado objetivo, mas elas certamente o alcançarão incólumes, em plena forma e ainda com reservas de energia para seguir em frente. Tudo é uma questão de encontrar o ritmo adequado para si mesmo. Caso você tenha exigido excessivamente de suas forças nos últimos tempos, é melhor você rever seus planos e traçar uma nova estratégia de ação, para que seja capaz de terminar seu empreendimento sem dar entrada no hospital ou cair enfermo.

O Alce possui uma curiosa espécie de energia guerreira, porque, exceto durante a estação de acasalamento, ele sabe honrar a amizade dos companheiros do mesmo sexo. Os Alces sempre podem apelar para a energia da fraternidade, para a energia de cura dos irmãos do mesmo sexo. Quando você descobrir a energia que decorre do amor pela própria espécie, conseguirá sentir um novo tipo de camaradagem nascendo em seu coração. Esta energia amorosa faz com que a amizade entre as pessoas do mesmo sexo não seja conspurcada por sentimentos de ciúme, inveja ou de competitividade.

Se você tirou a carta do Alce, isto significa que você necessita procurar a companhia de pessoas do mesmo sexo para recuperar a energia fraterna típica de sua própria espécie. Isto pode ser conseguido, por exemplo, pela participação numa terapia de grupo ou simplesmente pela prática de um esporte realizado em equipe, tal como futebol ou basquete. A interação com pessoas do mesmo sexo permite que você expresse seus sentimentos com segurança, ao mesmo tempo que você pode observar as reações dos outros às mesmas experiências. Isto o ajudará a desenvolver um novo sentimento de integração, baseado na comunicação e na comunhão de ideais.

O Alce pode estar advertindo-o também de que é necessário avaliar a forma como você está lidando com o estresse em sua vida. Talvez seja tempo de rever suas metas ou de mudar a estratégia ou o ritmo de trabalho para cobrir a distância que o levará até seus objetivos sem graves traumas físicos nem psicológicos. Pode ser que você esteja necessitando apenas de umas vitaminas ou de uma alimentação mais balanceada, ou precisando de um período de repouso e meditação para reestruturar o seu universo interior.



3. ALCE AMERICANO - AUTO-ESTIMA

Ajude-me a honrar os dons
que tenho a oferecer
E a reconhecer meus méritos
enquanto eu viver.

Assim como o Búfalo, o Alce Americano é encontrado ao Norte da Roda de Cura, no lugar da Sabedoria. A energia de cura do Alce Americano é a auto-estima, porque representa o poder de reconhecer que esta energia tem sido usada em diversas situações, fazendo-o merecedor de aplauso e reconhecimento.

O Alce Americano é o maior animal da família dos cervos. O som do chamado do Alce Americano macho é uma coisa impressionante de se ouvir numa almiscarada noite de primavera. O orgulho de sua masculinidade e sua ânsia em compartilhar sua semente com uma fêmea de sua espécie são signos evidentes de sua forte auto-estima. A parte inferior do corpo de um Alce Americano pode ser encarada como uma força positiva, pois representa sua vontade de gritar ao mundo todos os seus sentimentos.

Essa vontade de comunicar a todos sua felicidade é decorrente de um sentimento de auto-realização. Não há satisfação maior do que aquela proporcionada por um trabalho bem-feito. Esta ânsia em comunicar ao mundo suas realizações, presente na personalidade do Alce Americano, não é sinal da busca de reconhecimento e de aplauso, e sim a espontânea explosão de alegria que emerge das profundezas de cada um de nós.

A sabedoria implícita no comportamento do Alce Americano é a Consciência de que a criação constantemente traz à tona novas idéias e novas realizações. O que o Alce Americano está tentando nos dizer é que a alegria deve ser orgulhosamente proclamada aos quatro ventos.

Nisto reside a sabedoria de que a alegria é contagiante, beneficiando a todas os que entram em contato com ela. Num certo sentido, aquele que festeja ruidosamente suas próprias vitórias está nos convidando a fazer o mesmo também, a saber comemorar os nossos sucessos e os sucessos dos outros.

As pessoas do totem do Alce Americano possuem a capacidade de reconhecer quando é preciso usar a gentileza característica dos cervos ou quando é preciso recorrer à potência do Búfalo. Elas sabem encontrar o equilíbrio entre a necessidade de dar ordens para que as coisas sejam feitas e a disposição de fazer as coisas sozinhas, sem a ajuda de ninguém. A sabedoria do Alce Americano é semelhante à do Avô Guerreiro que já abandonou sua pintura de guerra há muito tempo e agora se empenha em prevenir os jovens impetuosos da importância de manter a cabeça fria.

A cura do Alce Americano é freqüentemente encontrada. entre os anciões que já trilharam a Boa Estrada Vermelha e já viram muitas coisas nesta sua Caminhada pela Terra. A alegria das pessoas do totem do Alce Americano reside em ensinar e encorajar as crianças, orientando-as em direção ao bom caminho. Elas sabem usar a sabedoria adquirida tanto para censurar quanto para elogiar, e sabem encontrar sempre o melhor momento para dizer a palavra certa para a pessoa necessitada de incentivo ou orientação. As pessoas da energia do Alce Americano sempre sabem o que dizer, quando dizer e a quem dizer esta palavra certa.

Nas sociedades dos índios norte-americanos, os anciões são louvados pelo dom da sabedoria pela capacidade que têm de ensinar, pela calma e pelo comedimento que demonstram nas reuniões do Conselho Tribal. Se você foi abençoado com a energia do Alce Americano e já adquiriu a sabedoria; apesar de não ser ainda um ancião, use este dom para encorajar os outros a aprender e a crescer.

Se você tirou a carta do Alce Americano, isto significa que você tem motivos para orgulhar-se de algo que realizou. Pode ser um vício que você abandonou, a concretização de algum trabalho ou tarefa, uma intuição capaz de permitir a realização de uma meta, ou a árdua superação de uma falha de caráter. É chegada a hora de orgulhar-se de sua vitória e de compartilhar o sucesso com aqueles que o auxiliaram nessa conquista.



4. ANTÍLOPE - AÇÃO

Corra Antílope...

Ensine-me o ritmo adequado

Para cada ação.

Rápido! Rápido!

Para que eu possa correr com graça.

Quando os tempos estavam apenas começando e a Tribo dos Homens ainda era muito pequena, o Antílope percebeu que os Duas-Pernas estavam nus, famintos e correndo perigo de extinção. Nossos ancestrais unam certamente desaparecer da Mãe Terra se algo não fosse feito de imediato para impedir isto.

O Antílope reuniu então todos os Duas-Pernas em Conselho e disse-lhes:

- Grande Mistério enviou-me para ensinar-vos uma lição, a lição do fazer. Vós deveis aprender que não há razão para ter medo se souberdes o que deve ser feito e começardes imediatamente a fazê-lo.

- E que devemos fazer? - indagaram eles.

- Se vos estais nus e com frio, deveis matar-me e tirar minha pele para vos aquecer. Este é meu presente para vos. Aceitai-o - disse o Antílope.

- Nos faremos isto - responderam os Duas-Pernas -, mas que fazer para combater nossa fome? Estamos famintos, o que podemos fazer para nos salvar?

- Se vos estais famintos, deveis matar-me e utilizar minha carne para saciar vossa fome; ela vos alimentará e vos tomará fortes. Este é meu presente para vós. E parte de meu serviço, parte de meu processo evolutivo. Aceitai-o - esclareceu o Antílope.

O Antílope sabia que a raça humana sobreviveria à Era Glacial caso aprendesse a comer carne. Antes do deslocamento das grandes montanhas de gelo, abundavam as frutas e os vegetais, de forma que os Duas-Pernas não tinham necessidade de comer os corpos das outras criaturas. Os membros dos clãs do Segundo Mundo comeram o Antílope, adquirindo o instinto e a sabedoria dos animais de quatro patas e aprendendo a sobreviver, a não tomar mais do que o necessário e a não cometer desperdícios.

Os humanos assimilaram muito bem a lição do Antílope e foi graças a ela que puderam sobreviver até os dias de hoje. O Antílope ensinou aos humanos a louvar os presentes que lhes foram enviados pelo Grande Mistério e a evitar a destruição indiscriminada de toda e qualquer forma de vida.

O Antílope é um símbolo da antena constituída por seus cabelos, que o interligam com o Grande Mistério por intermédio de longos fios de luz. Observando o Antílope, você toma consciência de sua própria mortalidade e da brevidade do tempo que lhe foi concedido neste planeta. Tendo isto em mente, você precisa agir de modo conseqüente, realizando apenas boas ações capazes de agradar ao Grande Mistério.

Os poderes do Antílope foram procurados e empregados pelos xamãs desde a aurora dos tempos. Foram muitos os clãs do Antílope, e o poder das pessoas do totem do Antílope sempre foi muito grande. O Antílope infunde força na mente e nos corações dos membros de seu totem, concedendo-lhes a capacidade de realizar ações rápidas e decididas para fazer com que as coisas sejam concretizadas no mundo físico.

Se você está se sentindo pressionado e encurralado, invoque a energia do Antílope e ela o orientará a respeito da melhor ação a ser tomada para liberá-lo de seus opressores. Muitas soluções engenhosas para seus problemas lhe serão cochichadas pelo Antílope, mas lembre-se de que mais importante do que saber o que fazer é simplesmente fazê-lo. Deixe-se envolver pela iluminação e pelos conhecimentos secretos do Antílope, combine-os com a ação adequada e você será capaz de superar qualquer obstáculo ou impedimento em seu caminho. Se o Antílope for a sua Arvore Centralizadora e seu totem pessoal, agradeça sempre ao Grande Espírito.



5. BORBOLETA - TRANSFORMAÇÃO

Borboleta... esvoaçando
Na luz da manhã,
Você já teve tantas formas
Antes de conseguir
Alçar o seu vôo!

O poder que a Borboleta nos traz é oriundo do ar. É a mente e a capacidade de conhecer a mente e de mudá-la. É a arte da transformação.

Para poder usar o poder de cura da Borboleta você precisa começar a observar cuidadosamente sua própria posição no ciclo de autotransformação. Assim como a Borboleta, você está sempre passando por alguma etapa em suas atividades da vida. Você pode, por exemplo, estar no estágio do ovo, que simboliza o começo de todas as coisas. É o estágio no qual as idéias nascem, mas ainda estão longe de se materializar. Já o estágio da larva é o ponto no qual você decide inserir esta idéia no mundo físico que o cerca. O estágio do casulo significa o movimento de "ir para dentro", desenvolvendo algum projeto, alguma idéia ou, ainda, determinado aspecto de sua personalidade. O estágio final da transformação é o abandono da crisálida. É a etapa do nascimento. Este último passo - o da Borboleta esvoaçando - significa que agora você já está em condições de compartilhar as cores e a alegria de sua criação com as outras pessoas.

Se você olhar atentamente para a lição que a Borboleta está tentando lhe ensinar, verá que a vida está sempre em processo de transformação. É um ciclo sem fim de autotransformação.

A maneira de descobrir em que estágio deste ciclo de transformação você se encontra consiste em perguntar a si mesmo:

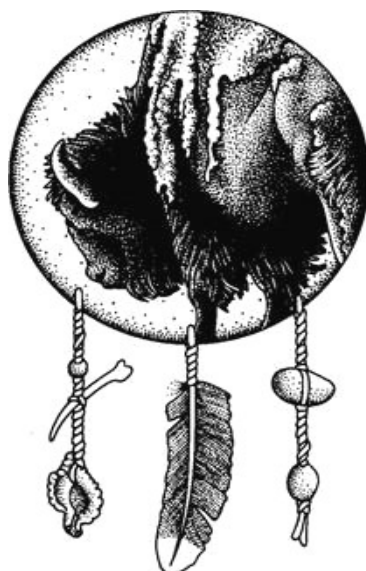
1. Estágio do Ovo - esta é apenas uma idéia ou será um anseio verdadeiro?
2. Estágio da Larva - tenho que tomar uma decisão?
3. Estágio do Casulo - estou me esforçando para viabilizar a concretização de minha idéia?
4. Estágio do Nascimento - estou compartilhando com os outros a idéia que foi materializada?

Ao fazer essas perguntas a si mesmo, você descobrirá como a Borboleta se relaciona com você neste momento. Quando descobrir em que ciclo está, este símbolo poderá ajudá-lo a perceber o que é preciso fazer em seguida para continuar crescendo em seu movimento de autotransformação. Ao descobrir em que posição está no ciclo da vida, você adquirirá a criatividade da Borboleta, e conseguirá alçar vôo.

Usando o ar - os poderes mentais - desta energia, tudo irá de bom a melhor. Por exemplo: se você está se sentindo exausto e não sabe como acabar com sua fadiga, observem quais são as cores que o têm atraído ultimamente. Seu corpo sente-se melhor quando vestido de cor verde? Isto talvez signifique que você precisa comer mais vegetais. Este tipo de associação é inspirada pela energia de cura da Borboleta.

A Borboleta pode clarear seu processo mental, ajudando-o a organizar o projeto no qual você está envolvido atualmente, ao mesmo tempo que o auxilia a encontrar o próximo passo em sua carreira ou em sua vida pessoal. A mensagem principal que pode ser depreendida da escolha desta carta é que você está preparado para passar por algum tipo de transformação profunda.

Para descobrir qual deve ser seu próximo passo, inspire-se na seqüência da Borboleta e em suas Quatro Direções.



6. BÚFALO - OPAÇÃO E ABUNDÂNCIA

Você nos permite reconquistar
Os dons da vida.
Ouça nossas preces,
Que se elevam da fumaça
Assim como a Fênix.
Nós podemos renascer
Através das Palavras Sagradas.

Segundo a tradição dos índios lakota, foi um filhote fêmea do Búfalo Branco que trouxe o cachimbo sagrado para seu povo e o ensinou a rezar. O forninho do cachimbo era o receptáculo para o tabaco - uma erva que contém tanto a energia feminina quanto a masculina. A haste do cachimbo representava o macho penetrando na fêmea para nela depositar a semente da vida. Era nesta fusão entre os princípios masculino e feminino que se realizava a conexão com a energia divina do Grande Espírito. Enquanto o forninho do cachimbo recebia o tabaco, todas as famílias da natureza eram invocadas para que penetrassem no cachimbo e partilhassem seus poderes à medida que as preces e os cânticos de louvor se alçassem aos céus. A fumaça era considerada uma prece visual, muito sagrada e purificadora.

Todos os animais são sagrados, mas em muitas tradições o Búfalo Branco é o mais sagrado, pois sua aparência é sinal de que as preces foram respondidas, de que o cachimbo sagrado foi louvado e todas as promessas e profecias foram cumpridas.

O Búfalo era a maior fonte de subsistência para os índios das planícies norte-americanas. Ele fornecia carne para a alimentação, pele para roupas e agasalhos para os longos invernos, ossos para a confecção de diversos instrumentos, além dos cascos, a partir dos quais se produzia uma substância adesiva usada como cola. À cura do Búfalo é realizada por prece, louvor e gratidão pelos inúmeros dons que nos foram concedidos. À energia do Búfalo também nos ensina que a abundância sempre estará presente desde que todas as relações sejam honradas como sagradas e desde que saibamos expressar nossa verdadeira gratidão pela existência de cada ser vivo da criação.

O Búfalo era urna presa fácil para os caçadores, pois nem sempre fugia de seus perseguidores. Ele estava sempre predisposto a compartilhar todas as dádivas contidas em seu corpo aqui na Terra, antes de partir para os Campos Sagrados do Espírito.

Usar a magia do Búfalo significa fumar o cachimbo sagrado com fé, para agradecer por todas as riquezas que nos foram concedidas pela vida e partilhá-las com nossos irmãos de todas as raças e de todas as nações, assim como com todas as demais criaturas e as diferentes formas de vida existentes na Terra. Significa também fumar o cachimbo sagrado para ajudar aos outros, pedindo para que seus desejos sejam atendidos, rezar para que a harmonia reine em toda a parte e saber aceitar o Grande Mistério como parte integrante desta harmonia.

Se você tirou a carta do Búfalo, isto pode ser sinal de que você precisa rezar mais, abrir mais momentos de meditação em sua vida. Pode ser também sinal de que você foi escolhido para ser o agente que trará a resposta para as preces de alguma outra pessoa. Isto poderá significar o início de um período no qual você aprenderá a reconhecer de fato que todos os caminhos e escolhas existentes na vida são sagrados, mesmo que sejam muito diferentes de suas próprias convicções. Uma parte importante da mensagem trazida pelo Búfalo é aprender a louvar e honrar o caminho dos outros, mesmo que isto possa ser difícil para você.

A carta do Búfalo está assinalando que você não conseguirá nada sem a ajuda do Grande Espírito. Você deve saber cultivar a humildade ao pedir sua ajuda, e também cultivar o sentido de gratidão, propondo-se a agradecer por tudo aquilo que for recebido.



7. CACHORRO - FIDELIDADE

Você é sempre tão nobre,
Até o amargo final.
Sua lição é demonstrar
À amizade
Fiel e verdadeira.

Todas as tribos do Sudoeste e da planície dos Estados Unidos possuíam Cachorros. Estes nobres animais freqüentemente alertavam seus donos sobre a aproximação dos inimigos e dos perigos iminentes. Eles ajudavam os caçadores e eram uma preciosa fonte de calor nas longas noites de inverno. Como todas as matilhas possuem diversas linhagens, os Cachorros dos índios do passado eram meio selvagens. No entanto, esta metade selvagem de suas personalidades nunca foi motivo para que os cachorros traíssem a fidelidade inata que sentiam para com seus donos.

O Cachorro sempre foi considerado o servidor ideal do mundo animal ao longo de toda a história. Se uma pessoa pertence ao totem do Cachorro, ela certamente estará sempre servindo aos outros, ou à humanidade como um todo, de alguma forma. São típicos representantes do totem do Cachorro os filantropos, as enfermeiras, os defensores públicos, os soldados, os religiosos e todas as demais pessoas envolvidas em trabalhos de caridade.

O Cachorro era o guardião que protegia a tribo de um ataque surpresa. À figura arquetípica do Cachorro tanto engloba o amor carinhoso do melhor amigo, quanto a energia parcialmente selvagem do protetor que defende valentemente o seu território. Assim como Anúbis, o cão-chacal protetor do antigo Egito, o Cachorro sempre foi um guardião ao longo dos tempos. O Cachorro tanto foi o guardião do inferno quanto dos segredos e dos tesouros secretos, ou de indefesos bebês - enquanto suas mães estavam cozinhando ou trabalhando nos campos.

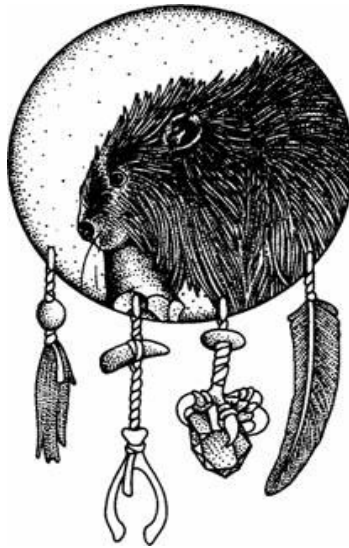
Ao examinar a carta do Cachorro, você pode ser assaltado pelas ternas lembranças do tempo de infância, quando seu Cachorro de estimação era o companheiro inseparável. A mensagem que o Cachorro 1 está tentando lhe transmitir é que você precisa desenvolver bastante seu senso de dever para com os demais. Os Cachorros são os servidores ideais, sendo inteiramente devotados a seus donos, numa medida que supera inclusive em muito a maneira pela qual são tratados.

Se o dono repreender asperamente, ou mesmo surrar seu Cachorro, ainda assim ele será capaz de dedicar amor a esta pessoa que o tratou mal. E como se um espírito tolerante tivesse se alojado no coração de cada Cachorro, fazendo de cada membro da família canina um ser que deseja apenas servir.

Todavia, também existem Cachorros que tiveram a fidelidade extirpada de seu interior à custa de pancadas. Estes Cachorros latem e rosnam ao menor sinal de desaprovação, mas não são estes os representantes verdadeiros de sua espécie. Algumas raças de Cachorros foram inclusive treinadas pelo homem para serem viciosas, agressivas e brutais, mas isto não corresponde em absoluto à natureza verdadeira do Cachorro, refletindo, ao contrário, o espírito agressivo e destrutivo de seus proprietários.

A magia do Cachorro pede que seu senso de fidelidade tem sido inspirado, por seu desejo de aprovação. Se você tirou a carta do Cachorro, existem algumas perguntas que você deve se fazer:

1. Será que eu tenho me esquecido de que os outros têm tanto direito quanto eu de manterem-se fiéis às suas próprias verdades?
2. As opiniões alheias sabotaram a amizade e respeito por amigos ou colegas de trabalho?
3. Será que eu menosprezei ou ignorei alguém que procurava ser um amigo fiel?
4. Eu tenho me mantido fiel às minhas crenças e aos meus objetivos de vida?



8. CASTOR - O CONSTRUTOR

Ensine-me a concretizar meus sonhos

Neles incluindo os outros.

Uma só mente

Um só pensamento

Corações batendo em uníssono

O Castor é o construtor ao mundo animal. A energia do Castor tem afinidade com a da água e da terra, incorporando ainda um forte sentimento de família e de vida caseira. Se você observar suas represas, capazes de bloquear fortes torrentes de água, verá que existem diversas entradas e saídas. Quando constrói sua casa, o Castor sempre se preocupa em preparar diversos pontos de escape. Esta prática é uma lição para cada um de nós, para que não nos deixemos encurralar, pois se não nos concedermos algumas alternativas, estaremos represando o fluxo de experiências em nossas vidas. Um produtor é caracterizado por sua operosidade, e o Castor sabe que a limitação impede a produtividade.

O Castor tem dentes muito afiados, sendo capaz de derrubar grandes árvores. Imagine, portanto, o estrago que seus dentes são capazes de fazer no lombo dos inimigos.

Para ser capaz de compreender o Castor, você deve reconhecer o poder do trabalho e conscientizar-se da satisfação proporcionada pelo bom cumprimento de uma tarefa. Precisa aprender que, para concretizar um sonho, é necessário contar com o apoio do grupo e que, para trabalhar com os

outros, você precisa ter o espírito de grupo. O espírito de grupo simboliza a harmonia em seu mais perfeito estágio, não conspurcada pelos egos individuais.

Se você tirou a cária do Castor, isto talvez signifique que é chegada a hora de implementar aquele projeto tantas vezes postergado, colocando assim suas idéias em prática. Ou pode ser que a carta do Castor o esteja advertindo de que é necessário acertar as diferenças com os amigos e colegas de trabalho. O Castor lembra-o de procurar soluções alternativas para os desafios que a vida lhe oferece e de proteger as criações às quais você dedicou seu amor e sua energia.

Algumas vezes, o Castor alerta-o para a necessidade de proteger sua retaguarda. Se for esta a mensagem, você o saberá pela posição em que a cária do Castor aparece em seu jogo. Se a cária aparecer na posição Sul, isto é um recado para a sua criança interior, dizendo que é possível confiar, mas sem perder a cautela. Use seu poder de discernimento e tudo correrá bem.



9. CAVALO - PODER

Que traz o poder de correr
Pelas amplas planícies
Trazendo a visão
Dos escudos
Dançando na chuva púrpura do sonho.

Roubar cavalos é roubar poder, afirmava um ditado repetido com frequência pelos antigos índios norte-americanos, ilustrando a estima que devotavam ao Cavalo. O Cavalo representa o poder tanto no mundo físico quanto na esfera espiritual e, em diversas práticas xamanistas ao redor do mundo, o Cavalo possibilita que os xamãs voem pelos ares para chegar aos céus.

Quando o Cavalo foi domesticado, a humanidade deu um grande salto, correspondente apenas àquele dado quando o fogo foi dominado. Antes do Cavalo, os seres humanos tinham pouca mobilidade, enormes pesos a carregar, eram lentos. No momento em que montaram no dorso de um Cavalo, tomaram-se tão leves e velozes quanto o vento, além de serem capazes de transportar fardos por longas distâncias com muito mais facilidade. O Cavalo foi o primeiro animal totêmico da civilização, e foi por meio do relacionamento ímpar que estabeleciam com o Cavalo que os humanos primeiro modificaram o conceito que tinham de si mesmos. À humanidade tem uma dívida incalculável para com o Cavalo, pelos novos poderes que ele nos concedeu. A visita de um parente distante pode tornar-se uma longa e difícil caminhada se a pessoa não tiver um Cavalo que o aceite em seu lombo. É extremamente significativo que a potência dos veículos automotores seja

ainda hoje avaliada em *cavalos de força*, evocando aquela época em que o Cavalo era um parceiro apreciado e querido da humanidade.

O Andarilho dos Sonhos, um poderoso xamã, estava caminhando pela planície para visitar a nação Arapaho. Ele carregava seu cachimbo, e a pena amarrada em seus longos cabelos negros apontava para o chão, indicando que ele era um homem de boa paz. Até que, ao transpor uma elevação, ele percebeu uma manada de cavalos selvagens correndo em sua direção.

Garanhão Negro aproximou-se de Andarilho dos Sonhos e perguntou-lhe se ele empreendera sua jornada em busca de uma resposta, dizendo-lhe ainda:

- Eu venho do Vazio, onde reside a resposta. Monte em meu dorso e conheça o poder de atravessar as Trevas para encontrar a Luz.

Andarilho dos Sonhos agradeceu o convite do Garanhão Negro e aquiesceu em visitá-lo quando seu poder se fizesse necessário.

A seguir, o Garanhão Amarelo aproximou-se do Andarilho dos Sonhos e ofereceu-se para conduzi-lo ao Leste, onde reside a iluminação, pois assim ele poderia partilhar as respostas que lá encontrasse com os outros, instruindo-os e iluminando-os. Andarilho dos Sonhos agradeceu a Garanhão Amarelo, afirmando que não deixaria de usar os presentes de poder que ele lhe oferecera ao longo de sua jornada.

Garanhão Vermelho então se aproximou, empinando-se alegremente, e falou com Andarilho dos Sonhos a respeito das alegrias contidas no equilíbrio entre o trabalho, o poder e as doces alegrias dos divertimentos. Ele advertiu Andarilho dos Sonhos que prestasse mais atenção aqueles que entremeavam suas lições com o humor. O xamã agradeceu e prometeu-lhe que não se esqueceria de usar sempre o dom da alegria.

Quando Andarilho dos Sonhos já estava próximo de seu destino e já podia perceber ao longe a nação Arapaho, Garanhão Branco destacou-se da manada para permitir que Andarilho dos Sonhos pudesse montá-lo, pois ele era o portador que carregava as mensagens de todos os demais cavalos da manada, representando a sabedoria do poder. Personificação do escudo mágico bem equilibrado, este magnífico Cavalo reitera que *nenhum abuso de poder será capaz de conduzir à sabedoria*. Garanhão Branco disse então ao seu cavaleiro:

- Andarilho dos Sonhos, você empreendeu esta jornada para aliviar o sofrimento de seus irmãos, para partilhar o cachimbo sagrado e curar a Mãe Terra. Você adquiriu a sabedoria por meio da

humildade, pois soube reconhecer que é um instrumento do Grande Espírito. Assim, enquanto eu o carrego em meu dorso, você carrega todo o seu povo em suas costas. Em sua grande sabedoria, você sabe que o poder não é concedido a quem não o merece, mas unicamente àqueles predispostos a empregá-lo com discernimento e equilíbrio.

Andarilho dos Sonhos, o xamã, foi curado e transformado pela visita dos cavalos selvagens e compreendeu que sua missão, ao chegar na nação Arapaho, era a de compartilhar os presentes de sabedoria que recebera ao longo do caminho.

Ao compreender o poder do Cavalo, você irá sentir-se compelido a confeccionar um escudo de equilíbrio. O verdadeiro poder é a sabedoria e esta somente é obtida quando se mantém viva a lembrança de tudo o que ocorreu com você ao longo de sua jornada aqui na Terra. A sabedoria brotará dentro de você quando você se lembrar de jornadas percorridas com outros mocassins. A compaixão, a bondade, o amor, e a disposição em ensinar e compartilhar os dons e os talentos que lhe foram concedidos constituem as verdadeiras sendas para o poder.



10. CISNE- GRAÇA

O poder da mulher

Penetrando o Espaço Sagrado

Tocando o futuro

Ainda por acontecer

Trazendo a graça eterna.

O pequeno Cisne voou através da Dimensão dos Sonhos à procura do futuro. Deteve-se um instante para descansar nas águas de um lago enquanto tentava descobrir uma forma de encontrar o ponto de entrada para o futuro. O Cisne sentia-se confuso, pois tinha consciência de que havia penetrado na Dimensão aos Sonhos de forma totalmente casual, logo na primeira vez em que tentara voar sozinho, e a paisagem da Dimensão dos Sonhos o intimidava bastante.

Quando o jovem Cisne olhou para o céu, acima da Montanha Sagrada, assombrou-se com a visão do maior buraco negro turbilhonante que jamais vira. Percebendo então a libélula voando em sua direção, o Cisne pediu-lhe informações acerca do buraco negro. À Libélula respondeu-lhe:

- Veja bem, Cisne, esta é a entrada para outros níveis da imaginação, da qual sou a guardiã há muitas e muitas luas. Se você quiser atravessá-la, terá que pedir expressamente por isto, mas só poderá fazê-lo se realmente merecer tal privilégio.

Apesar de não ter muita certeza de que desejava penetrar no buraco negro, o Cisne ainda assim perguntou à Libélula o que era necessário fazer para conquistar este direito. E a Libélula lhe disse:

- Você deve estar predisposto a aceitar tudo o que o futuro lhe reservar, sem tentar modificar os planos do Grande Espírito. O pequeno Cisne olhou para seu feio corpinho e retrucou:

- Eu me submeterei de bom grado aos desígnios do Grande Espírito. Não lutarei contra as correntes do buraco negro; vou entregar-me ao fluxo da espiral e acreditar em tudo aquilo que me for mostrado.

A libélula ficou muito satisfeita com a resposta do Cisne e fez com que a ilusão do lago se dissipasse. De repente, o pequeno Cisne foi sorvido por um irresistível redemoinho no meio do lago. O Cisne só reapareceu muitos dias mais tarde, mas agora estava muito diferente, era um Cisne gracioso, exibindo seu longo pescoço e as penas de uma alvura imaculada. À Libélula surpreendeu-se:

- Cisne, o que aconteceu contigo? - exclamou ela. O Cisne sorriu e disse:

- Libélula, eu aprendi a submeter meu corpo ao poder do Grande Espírito e fui levado daqui até o local no qual o futuro reside. Dali pude perceber muitas maravilhas acima da Montanha Sagrada e, por causa de minha ré e minha aceitação integrais, fui transformado.

À Libélula ficou muito feliz com o que ocorreu com o Cisne. E este falou-lhe então a respeito das maravilhas que se ocultam atrás das ilusões. Ele fora capaz de penetrar na Dimensão dos Sonhos em virtude de sua pureza e de sua capacidade de aceitar e compreender os planos do Grande Espírito. É isto que o Cisne nos ensina: a nos rendermos à graça do ritmo do Universo e a abandonarmos nosso corpo físico para penetrarmos na Dimensão dos Sonhos. À energia do Cisne nos torna capazes de transitar por todos os planos da consciência e a acreditar na proteção do Grande Espírito.

Se você tirou a carta do Cisne, isto indica uma alteração em seu estado de consciência que redundará no desenvolvimento da intuição. Às pessoas do totem do Cisne possuem o poder de prever o futuro, de aceitar plenamente o poder do Grande Espírito, e as conseqüentes dádivas e transformações que ocorrerão inexoravelmente em suas vidas.

Caso você esteja oferecendo resistência ao seu processo de autotransformação, relaxe, flutue. Tudo se torna bem mais fácil quando aprendemos a nos deixar levar pela correnteza. Aceite o fato de que você já sabe quem está lhe telefonando antes mesmo de tirar o telefone do gancho para atender à chamada. Preste mais atenção aos seus próprios palpites e intuições, agradecendo e honrando o aspecto intuitivo, feminino, do seu ser.



11. COBRA - TRANSMUTAÇÃO

Venha deslizando
Com fogo nos olhos
Morda-me,
Desafie-me, Permita
Que eu me realize.
Seu veneno transmutado
Acende a chama eterna
Abra-me as portas do céu,
Cure-me uma vez mais!

São raras as pessoas pertencentes ao totem da Cobra. A iniciação no totem da Cobra pressupõe que as pessoas tenham vivido e experimentado as múltiplas mordidas da cobra, e que tenham se tornado capazes de transmutar todos os venenos, quer sejam de natureza física, mental, emocional ou espiritual. O poder de cura da cobra representa o poder da criação, porque engloba a sensualidade, a energia psíquica, a alquimia, a reprodução e a ascensão (ou imortalidade).

O ciclo de transmutação, que consiste em viver-morrer-renascer, é simbolizado pela troca de pele da cobra. A energia da cobra é a energia da totalidade da consciência cósmica e da capacidade de viver todas as experiências de peito aberto, sem oferecer resistência.

É a consciência de que todos os elementos da criação possuem o mesmo valor. Assim, se a pessoa estiver centrada, no estado de espírito correto, saberá que aquilo que é normalmente encarado como veneno pode ser comido, digerido, assimilado e transmutado. O veneno sempre pode ser transformado em energias positivas.

Thot, o atlante que mais tarde retomou como Hermes - o pai da Alquimia - criou o símbolo de duas cobras enroladas em uma espada para representar o processo de cura. Cada organismo vivo possui uma porção masculina e uma porção feminina. O processo de fusão da energia masculina com a energia feminina gera uma energia divina, a energia da criação e da transmutação. Quando aceitamos a idéia de que possuímos estas duas energias em nós, podemos criar um espaço para que elas se mesquem e convivam em harmonia.

O totem da Cobra lhe ensina que você é um ser universal. Se você conseguir aceitar e harmonizar todos os diferentes aspectos de sua vida, poderá alcançar a transmutação do seu ser por intermédio da energia do fogo. Essa energia do fogo, atuando no plano material, gera paixão, desejo, procriação e vitalidade física. No plano emocional gera sonhos, ambição, criatividade e coragem. No plano mental gera inteligência, poder, carisma e capacidade de liderança. Quando a energia do fogo atinge o plano espiritual, ela se transforma em sabedoria, compreensão, sentimento de integração com o Todo e de conexão com o Grande Espírito que nos criou.

Se você tirou esta carta, isto significa que existe em seu interior a necessidade de transmutar algum pensamento, algum desejo ou algum aspecto de seu comportamento, para que você possa se integrar definitivamente com o Todo. A energia da Cobra é sempre uma energia poderosa, que nos permite elevar o nosso nível de consciência. Torne-se um sábio ou um xamã, transmutando a sua energia e aceitando todo o Poder do Fogo em seu interior.



12. COIOTE - O TRAPACEIRO

Você me enganou novamente!

Preciso parar um pouco

Para pensar

Por que você fez isto comigo...

Existem milhares de mitos e historias a respeito do Coiote, o grande trapaceiro. Em muitas culturas nativas norte-americanas, o Coiote é chamado de Cachorro-que-Cura. Se você tirou esta carta, isto significa que algum tipo de lição está vindo ao seu encontro, e pode ser inclusive o tipo de lição que não será de seu agrado. Qualquer que seja o tipo de lição em questão, quer hora ou má, pode estar certo de que ela o fará sorrir, ainda que seja um riso amarelo e amargo. Pode estar certo igualmente de que o Coiote lhe ensinará uma hora lição a seu próprio respeito.

O Coiote possui muitos poderes de cura, mas nem sempre eles funcionam em seu próprio benefício, pois seu espírito trapaceiro às vezes acaba iludindo a si mesmo. Ninguém fica mais surpreso com o resultado de seus próprios truques do que o Coiote, que se toma então capaz de cair na armadilha que ele mesmo criou. Entretanto, de um jeito ou de outro, ele sempre sobrevive, muito embora seja incapaz de aprender com os próprios erros e logo esteja se encaminhando para um erro ainda maior. Ele pode perder uma batalha, mas nunca se considera derrotado.

O Coiote é um animal sagrado e, na insensatez de seus atos, vemos o reflexo de nossa própria insensatez. Ao caminhar de um desastre para outro, o Coiote vai aprimorando seus recursos de auto-sabotagem até chegar às raias da perfeição neste campo. Ninguém pode cegar os outros ou a si mesmo para a realidade com mais graça e facilidade do que este trapaceiro sagrado. Às vezes o Coiote se leva tão a sério que se torna incapaz de ver o óbvio: a locomotiva que está prestes a atropelá-lo. E por isso que ele não acredita quando o desastre ocorre, e nem mesmo depois... Ele é capaz de se perguntar - Foi mesmo uma locomotiva que me atropelou? Acho melhor dar mais uma olhada... -e lá vai ele de novo, rumo a um novo desastre!

A figura do Coiote simboliza o humor de todos os tempos, de todos os povos e de todas as eras. O grande humor cósmico não se aplica apenas a nós, mas a todos os demais seres humanos, caso eles pertençam ao totem do Coiote ou estejam sendo ludibriados por um membro deste totem. Uma pessoa do totem do Coiote será capaz de convencer a todos de que um Gambá tem odor de rosas. Porém, a verdade é que um Gambá cheira mal e continuará assim, apesar das afirmativas em contrário do Coiote.

Se você tirou a carta do Coiote, é sinal de que a época de descanso e despreocupação acabou. Preste atenção, pois seu castelo de areia pode ser destruído pelas ondas! Sua auto-imagem pode ficar muito abalada. O divino trapaceiro está lhe preparando uma armadilha na qual você poderá cair, apesar de se achar esperto demais para ser enrolado pelos outros. O Coiote executa uma dança louca, incendeia o próprio rabo ao brincar com o fogo, atira-se num lago para não morrer queimado e com isso quase morre afogado. O Coiote é capaz de seduzir uma estátua de bronze, mas está sempre se metendo numa enrascada. Ele pensa que achou um osso, festeja ruidosamente, mas, quando vai verificar, descobre que se trata de uma serpente do deserto e que está fazendo papel de bobo diante de todos. Na verdade o Coiote é você, sou eu, somos todos nós, pulando de trapalhada em trapalhada, de bobeira em bobeira, de enrascada em enrascada em nossas vidas. O show ainda não acabou. Prepare-se para mais gargalhadas - muitas mais...

Tente penetrar imediatamente no âmago de suas experiências e indague a si mesmo por que razão está fazendo as coisas que tem feito. Você está sendo vítima da energia do Coiote e iludindo a si mesmo? Está tentando enganar um adversário? Alguém está tentando lhe passar a perna? Tem feito brincadeiras de mau gosto com seus amigos ou colegas de trabalho? Tem agido irracionalmente só pelo prazer de cometer desatinos e ridicularizar os outros? É capaz de prejudicar os outros só para se divertir?

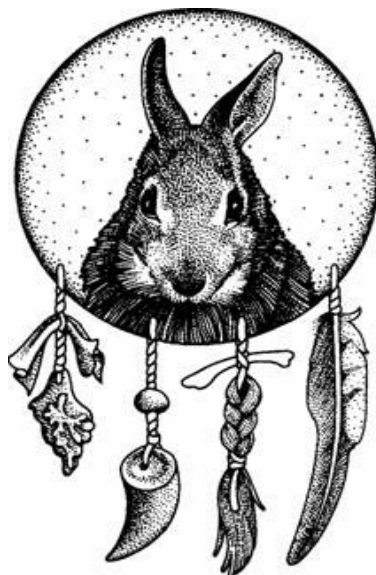
Por outro lado, pode ser que você ainda não esteja totalmente consciente de que anda se iludindo, nem do papel que está fazendo. Você pode ter se incompatibilizado com sua família, seus amigos, seus colegas de trabalho ou com as pessoas de um modo geral e, ainda assim, continuar achando que sane o que esta fazendo.

Mas veja bem, Coiote, a verdade é que você já caiu em sua própria armadilha. Você criou uma maquinação inebriante, desconcertante e perturbadora que acabou confundindo até você mesmo.

Retire os óculos de prestidigitador e veja a verdade emergir com clareza novamente por trás da cortina de auto-sabotagem que você estendeu diante de seu rosto. Tenha então senso de humor suficiente para rir de seus próprios erros, truques e desacertos. Ria, pois o riso tem um efeito regenerador.

Caso não seja capaz de rir de você mesmo e de seus desatinos, você perdeu o jogo. O Coiote sempre surge em nossas vidas quando as coisas estio sérias demais. A eficácia da cura do Coiote reside justamente no riso e na brincadeira, capazes de abrir caminho para novos pontos de vista.

Se você é membro do totem do Coiote, pode usar seus talentos histriônicos para fazer rir seus bons amigos estressados, animar uma reunião social ou para quebrar o gelo numa conversa, com a maior facilidade. Seja capaz de ver o lado positivo das sabotagens que você mesmo perpetrou contra si próprio, pois elas podem ter servido para descartar aspectos indesejáveis de sua vida.



13. COELHO - MEDO

Abandone seus medos!

Fugir não fará cessar a dor

Nem derramara luz na escuridão.

Há muito, muito tempo, o Coelho era um guerreiro forte e destemido, cuja melhor amiga era uma bruxa chamada Olho Andante. Os dois eram verdadeiramente inseparáveis e passavam longas horas juntos, perdidos em conversas infindáveis sobre os mais diversos assuntos.

Um dia, Olho Andante e o Coelho caminhavam por uma estrada e, em determinado momento, pararam um pouco para descansar. O Coelho disse então:

- Estou com sede.

Olho Andante pegou uma rolha no chão e soprou sobre ela, transformando-a num cântaro cheio da mais pura e refrescante água, da qual o Coelho bebeu sem fazer qualquer comentário. Mais adiante, disse o Coelho:

- Estou com fome.

Olho Andante pegou então uma pedra à beira da estrada e soprou sobre ela, transformando-a num suculento nabo, que ofereceu ao Coelho. Este pegou o nabo de suas mãos, deliciou-se com ele mas seguiu em frente sem fazer qualquer comentário.

Ambos continuaram caminhando e logo alcançaram a trilha que conduzia as montanhas, pela qual enveredaram. Quando já estavam quase chegando ao cume da mais alta das montanhas, o Coelho escorregou e rolou montanha abaixo, quase sucumbindo na queda. Quando finalmente Olho Andante conseguiu chegar até seu amigo acidentado, parecia que o Coelho, todo estropiado, não teria mais condições de viver. Contudo, Olho Andante empregou todos os seus conhecimentos de magia para soldar os ossos partidos e regenerar as horríveis feridas do Coelho, salvando sua vida. Ainda assim, o Coelho não lhe disse nenhuma palavra de agradecimento.

Alguns dias mais tarde, Olho Andante procurou por toda a parte pelo Coelho e não o encontrou, findando por desistir de tentar achá-lo, depois de muita busca. Pouco tempo depois, ela topou com o Coelho por acaso e perguntou-lhe:

- Coelho, você está me evitando, escondendo-se de mim?

- Sim - respondeu o Coelho assustado -, estou rugindo de você porque eu tenho medo de magia. Deixe-me em paz!

- Está bem - disse Olho Andante -, eu usei meus poderes mágicos para matar sua sede, saciar sua fome e salvar sua vida, e agora você me vira as costas e recusa minha amizade.

- Não quero ter mais nada a ver com você ou com seus poderes mágicos e espero nunca mais vê-la de novo! - retrucou o Coelho, sem sequer perceber as lágrimas que brotaram dos olhos da feiticeira ao ouvir suas palavras de ingratidão.

- Coelho - disse-lhe Olho Andante -, nós já fomos grandes amigos e é somente em nome de nossa antiga amizade que não o destruirei, apesar de poder fazê-lo com facilidade. Mas eu amaldiçoo você e todos os seus descendentes, fazendo com que vocês fiquem permanentemente chamando seus medos, que, de agora em diante, serão parte inseparável de sua personalidade.

E por isso que agora o Coelho é um Invocador de Medos. Quando o Coelho sai de sua toca ele grita: *Águia, estou com tanto medo de ti!* Se a Águia não o escuta da primeira vez, ele grita ainda mais alto: *Fique longe de mim, Águia!* Até que ela percebe sua presença, mergulha sobre o Coelho e o devora, como também o fazem o Lobo, o Gato-do-mato, o Coiote e até mesmo a Cobra, quando o Coelho chama por eles.

A lição desta história é que as pessoas do totem do Coelho temem tanto as doenças, as desgraças, as tragédias e a morte que acabam passando da doença à desgraça e da desgraça à tragédia até o dia em que, por fim, morrem, pois elas atraem constantemente aquilo que temem, para que essas coisas, ou essas experiências, possam lhes ensinar lições de destemur. Lembre-se de que *tudo aquilo a que se resiste* persiste, de forma que seus maiores temores sempre acabarão se tornando realidade.

A carta do Coelho pode pressagiar um período de grande inquietude em relação ao futuro ou de insensatas tentativas em controlar aquilo que é incontrolável pela própria natureza: o porvir. Pare *imediatamente com isto!* Anote seus medos numa rolha de papel, vivencie-os profundamente em sua imaginação e então lãça como a feiticeira da lenda e sobre sobre eles, e perceba como seus medos se espalham ao vento indo para bem longe.

Queime então a rolha de papel, livrando-se definitivamente de todo e qualquer temor. A lição do Coelho para vocẽ é a seguinte: pare de uma vez por todas de talar sobre as coisas horríveis que estão sempre acontecendo com vocẽ ou com quem quer que se)a e elimine inteiramente de seu vocabulário a expressão o que será de mim, se..."



14. CORÇA - GENTILEZA

E carinhosa
A flor da meiguice,
Um abraço vindo de longe.

Um dia a Corça ouviu o Grande Espírito chamando por ela do topo da Montanha Sagrada. A Corça iniciou imediatamente sua jornada, sem imaginar que um terrível demônio tomava conta do caminho que levava à morada do Grande Espírito. O demônio estava tentando impedir que todos os Seres da Criação se aproximassem do Grande Espírito. Este demônio queria que todos os seres vivos pensassem que o Grande espírito não desejava ser perturbado. Isto deixava o demônio satisfeito, pois ele se sentia poderoso e assustador.

A pequena Corça não sentiu o menor medo, e nem se assustou quando se deparou com o demônio, arquétipo do mais horrível dos demônios que já haviam existido. O demônio cuspiu fogo e fumaça sobre a Corça e tentou atemorizá-la com gritos terríveis.

Qualquer outra criatura teria morrido de medo ou tentado escapar o mais rápido possível, mas a Corça não fez nada disto. Ela se limitou a pedir gentilmente ao demônio:

- Deixe-me passar, por favor. Eu estou indo ver o Grande Espírito.

Os olhos da Corça estavam repletos de amor e compaixão por este demônio tão grande e tão feio...

O demônio ficou totalmente desconcertado com a atitude da Corça e com sua própria incapacidade de assustá-la. Nada que ele pudesse tentar poderia amedrontá-la, pois o amor da Corça havia penetrado seu coração triste, feio e empedernido.

Para a própria consternação do demônio, seu coração de pedra começou a amolecer com o amor e a gentileza persistentes da Corça, de modo que o corpo antes gigantesco do demônio encolheu ao ponto de ficar do tamanho de uma casca de noz. O amor, a compaixão e o carinho personificados pela Corça abriram o caminho para que todos os filhos do Grande Espírito pudessem, daí por diante, alcançar o topo da Montanha Sagrada sem que os demônios do medo conseguissem impedir a sua passagem.

A Corça nos ensina a usar o poder da gentileza para tocar os corações e as mentes de todos os seres machucados pela existência, e que estão sempre tentando nos manter longe da Montanha Sagrada. Assim como existem pequenas manchas brancas e negras na pelugem da Corça, devemos aceitar a amar tanto a luz quanto a escuridão para sermos capazes de criar um mundo de amor e segurança para todos aqueles que buscam a paz.

Se a Corça teve a gentileza de abrir caminho até as suas cartas hoje, isto é sinal de que você está sendo solicitado a despertar em seu íntimo o amor e a ternura capazes de curar qualquer ferida. Deixe de tentar mudar os outros à força e tente amá-los do jeito que eles são. Empregue a gentileza para resolver seus dilemas atuais e volte a ser como a brisa de verão: quente e acariciante. Esta é a melhor solução para seus problemas e, se você empregar esta tática, o caminho estará livre para que você alcance a Montanha Sagrada, seu refúgio de equilíbrio e serenidade, a partir do qual você será guiado pelo Grande Espírito.



15. CORVO - MAGIA

Negro como piche
Místico como a Lua.
Fale-me de magia
E eu voarei com você
Muito em breve

O Corvo sempre foi o portador da magia. Este seu papel foi reconhecido pelas mais diversas culturas, ao longo dos tempos, em todo o planeta. E considerado sagrado honrar o Corvo como sendo o portador da magia. Se esta magia for ruim, ela inspirará muito mais medo do que respeito. Àqueles que trabalham com a magia de forma errada tem razões para temer o Corvo, pois isto é sinal de que estão se imiscuindo em áreas que não dominam, e os feitiços que estão fazendo certamente acabarão retomando contra eles. Em vez de deplorar o lado negro da magia, conscientize-se de que você só irá temer o Corvo quando necessitar aprender algo sobre os seus temores secretos ou sobre os demônios criados por sua própria imaginação.

A magia do Corvo é poderosa e pode lhe infundir a coragem necessária para penetrar nas trevas do Vazio no qual residem todos os seres que ainda não tem forma definida. O Vazio é denominado "Grande Mistério". O Grande Mistério já existia antes que todas as outras coisas viessem a existir. O Grande Espírito é oriundo do Grande Mistério. O Corvo é o mensageiro do Vazio.

Se a carta do Corvo apareceu em seu jogo, isto é prenúncio de que você está às vésperas de experimentar uma mudança de consciência, que pode significar inclusive uma viagem pelo Grande Mistério ou por alguma senda situada à margem do tempo. A cor do Corvo é a cor do Vazio - o buraco negro no espaço sideral que congrega todas as energias criadoras.

Esta carta traz a seguinte mensagem do Corvo: Você conquistou por seus próprios méritos o direito de vislumbrar um pouco mais da magia da vida.

O preto pode expressar, por exemplo, a busca de respostas, o' Vazio, ou o caminho para as dimensões suprafísicas. A cor negro-azulada do Corvo possui uma luminosidade que simboliza a magia da escuridão e uma mutabilidade de forma que simboliza os nossos processos de transformação.

O Corvo é o guardião da magia cerimonial, e um curador que opera à distância, e que está sempre presente em qualquer Roda de Cura. O Corvo guia a magia curativa para promover uma mudança de consciência capaz de manifestar uma nova realidade na qual não há mais lugar para a doença e a ignorância. O Corvo nos traz diretamente do Vazio do Grande Mistério.

O Corvo é o mensageiro que conduz o fluxo de energia de uma cerimônia mágica, guiando-a até o seu objetivo final. Seu papel é o de interligar as mentes dos praticantes do ritual com as mentes daqueles que estão necessitando daquele trabalho.

Se você tirou a carta do Corvo, isto é sinal de que há magia no ar ao seu redor. Não tente, porém, decifrá-la ou interpretá-la de modo racional, pois você não será capaz, visto que esta é a magia do desconhecido em ação, preparando a chegada de algum acontecimento muito especial. O maior mistério, no entanto, será a sua própria reação ante a maravilhosa sincronia proporcionada por esse momento de pura alquimia.

O Corvo é o protetor dos sinais de fumaça e das mensagens, espirituais representadas pela fumaça. Portanto, se você deseja entrar em contato com os Anciões ou enviar uma mensagem para a Estrada Azul do Espírito, peça auxílio ao Corvo. Ou, quem sabe, os Anciões estão chamando por você.

Lembre-se de que este momento mágico surgiu do vazio da escuridão. O seu desabo, a partir de agora, é iluminá-lo. Ao manifestar a magia luminosa deste momento você estará honrando plenamente o mágico que existe dentro de você!



16. CORUJA - DECEPÇÃO

Magia

Presságios

Espaço e tempo.

A verdade emergirá

Da luta silenciosa

Dissipando a ilusão?

Pássaro da Cura Sagrada.

A energia da Coruja é simbolicamente associada a clarividência, projeção astral e magia, tanto *em* sua vertente branca quanto na negra. Na tradição indígena norte-americana, a Coruja é chamada de Águia da Noite por diversas tribos. Segundo a tradição, a Coruja mora no Leste - o lugar da iluminação. Desde os tempos imemoriais a humanidade tem temido a noite e a escuridão, aguardando ansiosamente pelo advento das primeiras luzes da madrugada. Inversamente, a noite é amiga da Coruja.

A Coruja caça suas presas à noite, porque ela pode enxergar perfeitamente no escuro, assim como é capaz de discernir e identificar com precisão qualquer som ouvido em suas expedições noturnas, o que faz dela uma grande caçadora. Alguns nativos temem a Coruja e chamam suas penas de penas da ilusão".

As plumas da Coruja são silenciosas, de modo que é impossível escutar o vôo da Coruja, mas a presa percebe imediatamente quando a Coruja a captura, porque tanto seu bico quando suas garras são afiadíssimos.

Às vezes a energia da Coruja é utilizada por bruxos e feiticeiras. Se você pertence ao totem da Coruja, é bem possível que seja atraído pelas ciências ocultas e finde por se dedicar às práticas de magia negra. Mas é muito importante que você não ceda ao ímpeto de praticar magia negra ou qualquer tipo de procedimento mágico destinado a tirar energia de qualquer pessoa ou ser. Se pertencer ao totem da Coruja, essas aves tenderão a se acercar de você, mesmo em plena luz ao dia, pois elas reconhecerão intuitivamente algum tipo de conexão com você.

Não é por acaso que a Coruja é tida como um símbolo de sabedoria em diversas culturas, pois ela pode ver o que os outros não conseguem: a essência da verdadeira sabedoria. Onde outros se iludem, a Coruja percebe com precisão o que realmente ali se encontra.

Atenas, a deusa grega da sabedoria, possuía uma Coruja de estimação que permanecia sempre em seu ombro e lhe revelava as verdades invisíveis. Essa Coruja tinha o poder de iluminar o lado obscuro da deusa, capacitando-a a perceber toda a verdade e não apenas aquela parcela da verdade que podia discernir sem seu auxílio.

Se você pertence ao totem da Coruja, ninguém será capaz de iludi-lo, por mais que tente disfarçar ou ocultar suas verdadeiras intenções de você. Tê-lo por perto pode até mesmo gerar um sentimento inquietante, já que você consegue discernir claramente quais são as verdadeiras intenções das pessoas. Se você não tem consciência de seus poderes, pode achá-los naturais, mas os outros não, pois se assustam ao perceber que você não pode ser enganado. Alguém do totem da Coruja sabe mais sobre a vida interior de outra pessoa do que sobre a sua própria.

Se você tirou a carta da Coruja, isto é sinal de que você está sendo convidado a empregar seus poderes de observação silenciosa para destrinchar alguma situação intrincada de vida. A Coruja o está ajudando a perceber a verdade em sua inteireza. Ela pode fazer isso por meio dos sonhos ou de práticas de meditação. Preste atenção a todo e qualquer presságio ou sinal, pois a verdade sempre acaba vertendo luz sobre as coisas.



17. DONINHA - DISSIMULAÇÃO

Quem está no galinheiro agora?

Se eu fosse lhe perguntar isto

Você iria responder que é a Vaca!

A Doninha é bastante engenhosa e possui muita energia, mas pertencer ao seu totem não é nada fácil. Não é por acaso que as peles do Arminho e da Doninha são empregadas como símbolos distintivos pela realeza. Os ouvidos da Doninha realmente escutam o que está sendo dito e seus olhos são capazes de enxergar através da superfície aparente das coisas para prever os possíveis desdobramentos futuros de um acontecimento, características que constituem preciosos dons.

Os antigos chefes enviaram a Doninha para o acampamento do inimigo, para que ela desvendasse seus segredos, e a Doninha sempre forneceu os relatórios mais acurados sobre os efetivos inimigos, indicando com precisão quais eram seus pontos fortes e seus pontos fracos. Aliás, foi a Doninha que, em lágrimas, advertiu os nativos norte-americanos sobre a chegada do Povo dos Barcos.

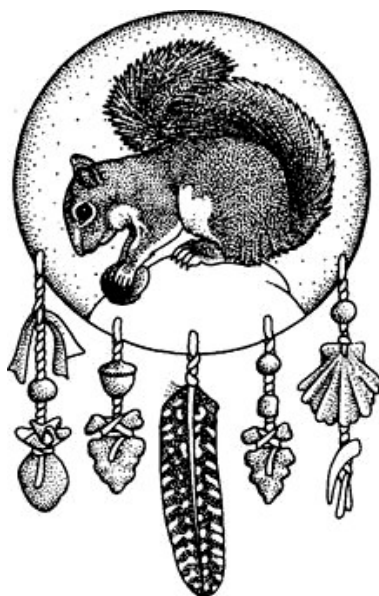
- Estes irmãos possuem poderes estranhos - disse a Doninha -, e eles irão tentar nos persuadir de que viver como vivemos é ruim, confundindo-nos com suas vociferações. Eles roubaram o trovão do Pai Céu, aprisionando-o em suas armas. Eles não respeitam nossos irmãos animais, e matam os animais com seu trovão.

Eles são muito numerosos e irão roubar tudo o que temos, a não ser nosso espírito, porque faraó o trovão talar por eles, estendendo a grande sombra negra do voraz pássaro da morte sobre nosso povo.

O pêlo da Doninha muda de cor segundo a estação e tem muitas lições para ensinar. A Doninha é capaz de confundir e lograr até mesmo o Cirande Espírito, batendo sua carteira e deixando-o a contemplar desconcertado o próprio umbigo. Se você pertence ao totem da Doninha, certamente possui um agudo senso de observação e é daquele tipo de pessoa que parece estar sempre dizendo: "Deixe-me em paz e eu farei o mesmo com você." Pode ser inclusive que você venha a se sentir culpado de tempos em tempos, em virtude das coisas que descobre ao observar a vida. Talvez você seja do tipo solitário ou até mesmo um completo recluso que evita ciosamente a companhia alheia.

Mas você é um poderoso aliado para se ter nos negócios, em virtude de sua impressionante capacidade de perceber o que os concorrentes irão fazer em seguida. Pode ocorrer que algumas pessoas venham a menosprezar seu potencial, pois elas são incapazes de avaliar imediatamente todos os seus talentos, mas na primeira tentativa que fizerem de lhe passar a perna irão descobrir, da maneira mais dolorosa, que sua inteligência é muito superior à delas.

Algumas pessoas não apreciam os talentos da Doninha porque ignoram o fato de que não existem dons nefastos. Todos nós temos nossos próprios poderes e habilidades, caso contrário não estaríamos aqui ajudando a curar a Mãe Terra. Use o poder da Doninha para descobrir as razões ocultas por trás de todas as coisas e de todos os acontecimentos, e talvez você também possa usar seus poderes para contribuir para o bem geral. Observe quem ou o que precisa de ajuda ou atenção e ofereça sua assistência com sua própria maneira discreta e silenciosa.



18. ESQUILO - ARMAZENAMENTO

Você armazenou nozes
No oco do tronco
Para uma eventual necessidade.
Ensine-me a colher
Apenas o necessário
Confiando no Grande Mistério
Para efetuar a semeadura.

O Esquilo me ensina a armazenar para o inverno, quando todas as árvores estarão nuas e as nozes já terão desaparecido na tempos. Como o esquilo tem a personalidade muito irrequieta, sua energia manifesta-se de diferentes formas. Seu comportamento extravagante e imprevisível, aliado à sua incrível rapidez, ajuda-o a escapar dos predadores. Mas este mesmo comportamento errático, quando manifesto nas pessoas do totem do Esquilo, é capaz de provocar um ataque de nervos até nos mais calmos e impassíveis, pois é muito difícil conseguir acalmar e disciplinar algum membro deste totem para integrá-lo num trabalho metódico.

O poder de armazenar implícito na energia do Esquilo é um grande dom, pois ele pode me ensinar a poupar e armazenar para futuros tempos difíceis. O que você pode ter que reservar para uso futuro tanto pode ser um juízo de valor, uma opinião pessoal, como mantimentos ou dinheiro na caderneta de poupança. O Esquilo é o verdadeiro escoteiro do reino animal - sempre alerta e precavido.

Na insegura época atual, quem é inteligente percebe a importância de ser previdente, poupando sempre um pouco para eventuais emergências futuras. Todas as profecias mencionaram as mudanças que ocorrerão no fim do atual milênio e, nos tempos nublados que se anunciam, o Esquilo poderá ser de grande valia. Sua mensagem é clara. O que o Esquilo lembra é a importância de ser precavido sem ansiedade, demonstrando auto-estima suficiente para reservar para uso futuro coisas das quais você possa vir a necessitar, mesmo que tal necessidade nunca chegue a se manifestar. Lembre-se do ditado que afirma: *um homem prevenido vale por dois*.

Se você tirou a carta do Esquilo, isto é sinal de que você deve preparar seu futuro, mantendo-se aberto às mudanças que certamente ocorrerão em breve em sua vida. Se você acumulou coisas em demasia, livre-se delas. Estas coisas tanto podem ser conceitos intelectuais, preocupações, pressões, estresse, como também podem ser meros objetos palpáveis que você mantém guardados na mão. É preciso consciência de que o armazenamento só tem sentido quando é equilibrado, e só é equilibrado quando propicia a corrente circulação e a constante renovação do estoque. Acumule apenas aquilo que for de necessário, livrando-se dos bens materiais desnecessários por meio de doações para instituições ou pessoas que possam efetivamente utilizá-los de imediato.

O Esquilo também tem outra lição para lhe ensinar. É uma lição que pode parecer óbvia, mas é capaz de prepará-lo para enfrentar qualquer adversidade. Esta lição é relativa à necessidade de guardar as coisas importantes em local seguro, e não nos referimos aqui apenas bens materiais que podem ser escondidos em cofres ou compartimentos secretos.

Na dimensão humana, os locais mais seguros que existem são uma mente serena e um coração compassivo, e os bens mais preciosos que neles podem ser estocados são a sabedoria e o amor. Essas energias benéficas irão libertar tanto seu coração quanto sua mente imbuindo-o da certeza de que há um tempo certo para tudo; basta acreditar corretamente neste conhecimento para fazer todos os medos e ansiedades se desvanecerem como que por encanto.



19. FALCÃO - O MENSAGEIRO

Mensageiro do céu,
Coroe meus sonhos,
Transmita-me
A sua mensagem
Enquanto voamos
juntos.

O Falcão é aparentado com Mercúrio, o mensageiro dos deuses. A energia do Falcão pode ensinar você a ser mais contemplativo, a observar melhor o mundo que o cerca. Tente observar aquilo que se esconde sob a obviedade das coisas aparentes, pois a vida está lhe enviando sinais constantemente.

A vida é um processo iniciático. Se você tirou a carta do Falcão, uma nova magia de vida lhe está sendo concedida neste momento. Esta magia pode lhe trazer a força necessária para superar uma situação difícil ou angustiante. Você está sendo testado a descobrir as nuances do poder que estão ocultas ao seu redor. Talvez este poder seja um talento que você possua mas que ainda não está colocando em uso. Talvez você não esteja sendo capaz de enxergar as possíveis soluções porque perdeu a visão abrangente típica do Falcão. Talvez o Grande espírito esteja lhe oferecendo um presente que você está relutando em aceitar. Ou talvez a tristeza da situação atual tenha deixado você demasiadamente preso a Terra, desalentado e materialista, incapaz de ouvir a voz que sussurra

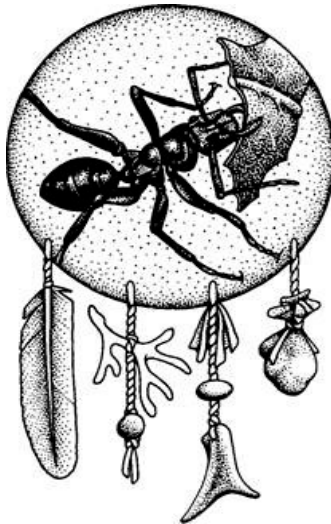
em meio às gotas de chuva que batem em sua janela. Preste atenção! Você só tem poder quando é capaz de receber, detectar e utilizar os dons e talentos que a natureza lhe oferece.

Se você tirou esta carta, está sendo chamado a trabalhar e desenvolver a sua capacidade intuitiva que lhe permitirá descobrir a mensagem oculta no grito do Falcão. A estridência do grito do Falcão conseguirá arrancá-lo de seu torpor, de sua desatenção, impelindo-o a perceber a verdade.

Os Antigos encaravam esta magnífica ave de rapina como um mensageiro que trazia notícias sobre nossa jornada nesta Terra, a caminhada pela Boa Estrada Vermelha, enviadas do mundo de seus avôs e avós que viveram antes de nós. Se alguém invocasse magicamente o grito do Falcão, este tanto poderia ser um sinal de bom ou de mau agouro, de acordo com a natureza da consulta feita. Assim, o grito do Falcão tanto podia anunciar o nascimento de um bebê quanto à aproximação de uma tribo guerreira ou, ainda, a celebração do ritual de Contar os Golpes. O grito do Falcão indica que há necessidade de redobramos a atenção e nos abirmos para receber uma determinada mensagem.

A imagemsm do Falcão revela um totem repleto de responsabilidade, porque as pessoas do Falcão enxergam mais longe do que as outras. O Falcão não é como o Rato, que enxerga tudo através de uma lente de aumento. As pessoas do totem do Falcão estão sempre alerta para perceber os presságios e as mensagens do mundo espiritual, ao mesmo tempo em que são capazes de manter viva na memória a lembrança da cor da Carta Sagrada que receberam três meses atrás. Nada passa despercebido para eles.

Se o Falcão sobrevoou a sua seqüência e pousou em seu jogo, isto significa que você precisa estar atento para perceber e captar os diversos sinais que a vida continuamente lhe envia. Redobre, portanto, a sua atenção. O Falcão tanto pode estar lhe prevenindo de que você precisa agarrar uma oportunidade que está se apresentando para você, quanto o indicar que você precisa alçar vôo e examinar sua vida com mais distanciamento para percebê-la sob a perspectiva correta. A partir deste ponto de vista privilegiado você poderá então discernir os obstáculos que o impedem de alçar vôo. Lembre-se de que o Falcão possui o olhar aguçado e o coração destemido porque ele voa muito alto e chega perto da luz do Avô Sol.



20. FORMIGA - PACIÊNCIA

Oh, pequena Formiga... Sua paciência cresce

Como as areias do tempo.

Posso aprender a ser como você?

Ou isto é sublime demais para mim?

A Formiga é capaz de levar uma pesada tolha nas costas por quilômetros a fio, se isto for necessário, e existe uma espécie de Formiga na África que é capaz de devorar porções inteiras de densa mata, pois a estratégia da Formiga é a da paciência. A Formiga é uma construtora, como o Castor, possui a agressividade do Texugo, a vitalidade do Alce, a minúcia do Rato e a generosidade do Peru.

A Formiga possui uma "mente coletiva" e trabalha devotadamente sob as ordens da Formiga Rainha para suprir as necessidades do formigueiro e armazenar víveres para uso futuro. O auto-sacrifício é parte da energia da Formiga, mas sua verdadeira fonte de poder é a paciência.

As pessoas do totem da Formiga possuem um senso comunitário muito desenvolvido e são capazes de prever com grande antecedência as futuras necessidades de suas comunidades. Essas pessoas são metódicas e previdentes como o Esquilo e ficam felizes em acompanhar a progressiva, ainda que lenta, concretização de seus planos.

Se você pertence ao totem da Formiga, você é do tipo que come vagarosa e laboriosamente e tem a firme convicção de que tudo o que é seu virá às suas mãos no momento oportuno. Esta sabedoria funciona, porque demonstra uma fé absoluta na providencia divina.

Se a Formiga apareceu em seu jogo hoje, é sinal de que você precisa demonstrar mais paciência e confiança na solução de alguma pendência, porque talvez você tenha se esquecido de que sempre receberá aquilo de que necessita no momento certo. Se você ainda não consegue entrever a solução de seu problema, será preciso apelar para alguma estratégia e usar seu poder criador durante o inevitável período de espera, seja lá o que for que você estiver esperando.

A Formiga trabalha para o bem do Todo. Você também está fazendo o mesmo? Se estiver, pode ter certeza de que o Todo também deseja a você o mesmo bem que você almeja para ele, e ele certamente saberá prover as suas necessidades.



21. GALO SILVESTRE - ESPIRAL SAGRADA

Galo Silvestre... da Espiral Sagrada

Seja meu guia

Para a cordilheira da eternidade

Onde todos somos um.

Antigamente, o Galo Silvestre podia ser encontrado em todo o território dos Estados Unidos, mas agora é muito difícil encontrá-lo, até mesmo nas planícies nas quais ele existia em grande quantidade. Muitas das tribos das planícies realizam a Dança do Galo Silvestre em homenagem a essa ave. Efetuando contínuos movimentos circulares, o Galo Silvestre procura reproduzir o desdobrar de uma espiral - símbolo do túnel acanelado do eterno retomo, pelo qual estamos sempre passando para nascer e renascer, nascer...

A Espiral Sagrada é dos mais antigos símbolos de poder pessoal. Ao empregar a energia do Galo Silvestre, imagine um redemoinho ou mesmo um furacão, para cujo centro você será transportado pela Espiral Sagrada. Esta espiral é a metáfora da iluminação e das visões proféticas pessoais. Muitos dos iniciados em busca de Visões pintam espirais sobre seus corpos por acreditarem que, desta forma, o Grande Mistério irá ajudá-los, proporcionando-lhes visões de poder.

Os dervixes rodopiantes de algumas ordens sufis são mestres na dança da espiral e conseguem atingir estados mais elevados de consciência por meio da repetição incessante desse movimento sagrado. Diz-se, inclusive, que os dervixes são capazes de viajar até o centro da espiral para ali obter quaisquer poderes mágicos que ambicionem. Isto ocorre porque no estado de transcendência

alcançado pêlos dervixes sufis, a pessoa é capaz de penetrar no Grande Silencio no qual é possível se comunicar diretamente com o Criador. À dança sufi é um sistema que emprega o tratamento ritualístico do movimento para interligar o dançarino com a Divina Fonte. Assim, ao rodopiar no sentido dos ponteiros do relógio, ou na direção oposta, o dervixe consegue atrair as energias que deseja ou repelir aquelas que ele são nefastas.

Se você tirou a carta do Galo Silvestre, empreenda uma meditação sobre as qualidades do movimento em sua vida. Comece visualizando o Sol como uma estrela entre os muitos milhões de estrelas semelhantes que giram suavemente, em perfeita sincronia, na gigantesca espiral da Via Láctea. Efetue então a fantástica viagem que o conduzirá das imensidões celestiais para as mais infimas partículas componentes de seu corpo e perceba que a forma do DNA, que constitui a matriz de seu ser, reproduz em essência, com sua forma de dupla hélice, o aspecto espiralado das galáxias.

Estude sua maneira de mover-se no mundo. Como você se visualiza no ato da locomoção? Que tipo de reação você provoca, que tipo de energia envia para o Universo? Que palavras empregaria para descrever sua maneira de se deslocar no mundo material, como também no mundo espiritual? Finalmente, avalie se os seus movimentos são compatíveis com a concretização de seus maiores anseios e objetivos.

Muitas das disciplinas espirituais solicitam aos seus adeptos que cessem toda a movimentação física externa justamente para que sejam capazes de perceber a existência da vida interior. A energia do Galo Silvestre representa no entanto um convite para a dança. O Galo Silvestre celebra a Fonte Divina por meio da Dança da Espiral Sagrada, oferecendo esta dança para você como um presente. Você pode passar a vida inteira aprendendo a lição do Galo Silvestre, para ser capaz de finalmente sincronizar sua dança com o ritmo da Mãe Terra, à qual você dedica a dança como uma criação de beleza altruística.



22. GAMBÁ - DISFARCE

Vire-se!

Você esta realmente morte

Ou está apenas fingindo?

Será que foi algo que eu disse?

O Gambá se protege fingindo-se de morto. Ele confunde os predadores, convencendo-os de que o jogo terminou. Muitas vezes um oponente confuso se afasta, ou olha para outro lado por um instante, o que é suficiente para que o Gambá fuja em segurança.

À energia do Gambá utiliza sempre a estratégia. Se tudo mais falhar, o Gambá se finge de morto. Ele tem a capacidade de lutar com unhas e dentes, mas raramente chega a este ponto. Ao contrário, sua estratégia predileta de tingir-se de morto é empregada a cada vez que as coisas ficam difíceis, o que o torna um ator digno de ganhar o Oscar do reino animal. O cheiro da morte é segregado por ele à vontade, dando um toque de mestre a uma representação capaz de confundir seus inimigos.

Se o Gambá apareceu em suas cartas, você anda precisando empregar estratégia em algum aspecto de sua vida atual. Confie em seus instintos, eles são a melhor forma de sair de uma enrascada. Caso precise fingir apatia ou medo, faça-o! Os guerreiros utilizam a energia do Gambá há séculos, tingindo-se de mortos quando o inimigo é mais numeroso do que eles. A seguir, rapidamente, quando o inimigo menos espera, ouve-se um grito de guerra. O medo causado pelo grito confunde ainda mais o inimigo perplexo.



23. GAMBÁ AMERICANO - REPUTAÇÃO

conte-me a sua história

Para que eu possa aprender a lição:

De como atrair

E como repelir.

Você pode até achar graça ao imaginar que o Gambá possui algum tipo de energia de cura. É isso aí - pode rir! Mas o fato é que esse animalzinho possui uma reputação que inclui uma boa dose de poder. O Gambá Americano possui um estilo de vida único, que consegue manter os seres humanos à distância. A palavra-chave que serve para sintetizar a sua personalidade é: respeito.

Ao contrário dos animais predadores, o Gambá Americano não ameaça a sua vida, mas ameaça os seus sentidos. Todos os que já estiveram por perto de um Gambá quando ele resolve exalar o seu cheiro sabem o quanto isto é verdade! Quando estudamos os hábitos e o comportamento do Gambá Americano podemos observar que o seu estilo de vida é leve e brincalhão. Porém, sempre que é necessário, esta pequena criatura de quatro patas consegue impor uma atitude de "Alto lá! Sabe com quem está falando?". Ela obriga o observador a respeitar o seu espaço, e consegue isto, simplesmente, com sua reputação.

O Gambá Americano está lhe ensinando que você deve continuar honrando as suas verdades e respeitando os seus próprios princípios, para criar em torno de si mesmo um ambiente de respeito e uma reputação de força e de honradez.

Saiba exatamente quem é você, conscientize-se do seu valor, e a sua auto-estima irá aflorar de modo espontâneo. A subsequente mudança em sua personalidade atrairá quem tiver o espírito e as idéias semelhantes, ao mesmo tempo que irá repelir as pessoas indesejáveis. O odor do Gambá atrai outros da mesma espécie, mas repele todos aqueles que não sabem respeitar o seu Espaço Sagrado.

As pessoas pertencentes ao totem do Gambá possuem a capacidade de atrair os outros e são sempre muito carismáticas. Em contrapartida, elas possuem um talento natural para repelir aqueles que desejam apenas sugar suas energias, sem oferecer nada em troca. As pessoas do totem do Gambá Americano também sabem como usar a sua energia pessoal para atrair um novo amante. Algumas pessoas acreditam que esta atração sexual é baseada na secreção de uma substância inescrutável, similar ao almíscar secretado para atrair o macho de sua espécie.

Pode ser perigoso transmitir energia sexual se você não estiver procurando um verdadeiro companheiro, pois isto poderá colocá-lo em situações satisfatórias para o seu ego, mas frustrantes para os demais. Quando você seduz alguém que se interessa por você, na verdade está enviando a seguinte mensagem: "Estou disponível" Isto pode ser muito perigoso, porque implica o desperdício de uma enorme cota de energia que poderia ser usada para finalidades mais nobres, e também porque pode provocar reações agressivas quando a verdade for descoberta e a pessoa seduzida sentir que foi manipulada.

No processo de cura do Gambá Americano é necessário aprender a controlar o fluxo de energia que emana do seu corpo. Na linguagem dos índios norte-americanos você está revelando aos outros a sua energia pessoal através do seu corpo e dos seus gestos. Você deve empregar esta energia da melhor forma possível, pois é reconhecido pela sua própria reputação. O uso de sua energia pessoal tanto pode atrair a honra e a felicidade quanto a desgraça e o sofrimento. Examine bem que tipo de energia você está transmitindo, pois é aí, que reside o segredo de sua atual situação de vida.

Se você escolheu este símbolo hoje, significa que precisa avaliar melhor as pessoas que se sentem atraídas por você. Caso elas despertem os seus bons sentimentos e o estimulem favoravelmente, aproveite para reconhecer suas próprias qualidades e reforçar sua auto-estima. Ande de cabeça erguida, aceitando os elogios com satisfação e orgulhando-se de si mesmo! Caso isto não esteja acontecendo, lembre-se de que o respeito por si mesmo é a sua melhor proteção. Projete auto-estima para o mundo!



24. GOLFINHO - FORÇA VITAL

Respire comigo.

Sopro Divino

Maná do Universo

Na Unidade nos entrelaçaremos.

O Golfinho nos rala do sopro da vida, a única coisa da qual nós só podemos prescindir por uns poucos minutos. Nós podemos viver vários dias sem comida ou mesmo sem água, mas o oxigênio é a base indispensável de nossa subsistência. Assim, se mudarmos o padrão e o ritmo de nossa respiração, seremos capazes de nos comunicar com qualquer outra forma de vida. Esta mudança de ritmo também nos permite entrar em contato com nossos próprios ritmos pessoais internos, bem como com a energia emanada do Grande Espírito.

O Golfinho é o guardião do sopro sagrado da vida que nos ensina a modular nossas emoções pelo ritmo de sua respiração. O Golfinho cna seu próprio ritmo vital ao nadar em meio às ondas, emergindo a intervalos regulares para respirar e submergindo novamente, mantendo o fôlego enquanto permanece sob a água. Quando o Golfinho emerge outra vez, expele o ar de forma vigorosa, como o espoucar da rolha de uma garrafa de champanhe. Nós também podemos empregar a mesma técnica para expelir nossas tensões e obter o relaxamento total antes de penetrarmos no silêncio para meditar.

O maná é a força vital, a essência do Grande Espírito, presente em cada átomo. O Golfinho nos ensina a usar a vida contida no maná por meio de nossa respiração, o que revitaliza cada célula de

nosso corpo, rompendo os limites e expandindo as dimensões da realidade física de modo a nos facultar o acesso à Dimensão dos Sonhos.

Certa vez o Golfinho estava viajando pelos oceanos quando encontrou a Vovó Lua tecendo o padrão das marés. Vovó Lua aconselhou-o então a aprender os ritmos que ela havia concebido, para que o Golfinho pudesse abrir o lado feminino de sua personalidade para sua luz prateada. O Golfinho passou então a nadar no ritmo das marés da Vovó Lua, aprendendo assim a respirar de uma forma inteiramente diferente. A medida que o Golfinho continuou a usar este novo ritmo, ele foi capaz de penetrar na Dimensão dos Sonhos, percebendo então uma realidade inteiramente diferente naqueles mesmos maré! que ele pensava conhecer tão bem.

O Golfinho descobriu cidades submersas na Dimensão dos Sonhos e foi agraciado com o dom de compreender e falar a língua primordial. Essa nova linguagem era a linguagem dos sons que a Aranha trouxe da Grande Nação das Estrelas. O Golfinho aprendeu que toda forma de comunicação tem um ritmo e um padrão bem definidos e esse novo aspecto da comunicação era o som, que o Golfinho passou a empregar desde então. O Golfinho retomou ao oceano da Grande Mãe, onde ficou muito triste, até que a Baleia se acercou dele e lhe disse que ele poderia voltar para ser o mensageiro dos habitantes de Dimensão dos Sonhos todas as vezes em que ele sentisse o ritmo e usasse a respiração adequada. O Golfinho recebeu então uma nova tarefa, a de ser o mensageiro de nossos progressos. Isto porque os habitantes da Dimensão dos Sonhos estavam curiosos acerca da vida dos Filhos da Terra, desejando que evoluíssemos para ficarmos em consonância com o Grande Espírito.

Se o Golfinho apareceu para você hoje, nadando entre as ondas de seu jogo, é sinal de que você está predestinado a ser o elemento de ligação capaz de oferecer alguma solução para os problemas dos Filhos da Terra. Pode ser um período no qual você estará mais sintonizado com os ritmos da natureza e em maior conexão com o Grande Espírito, trazendo respostas tanto para as suas indagações quanto para as dos demais. Esta carta adverte-o para a necessidade de prestar mais atenção aos ritmos de seu corpo e aos padrões de energia que lhe são enviados pelo Criador. Faça como o Golfinho e cavalgue as ondas do riso, espalhando alegria pelo mundo. Respire e usufrua do maná que lhe é tão generosamente ofertado. Destrua toda e qualquer barreira que o esteja impedindo de entrar em contato com a Dimensão dos Sonhos ou com a Grande Nação das Estrelas. Lembre-se de que somos apenas um aos olhos do Eterno.



25. GRALHA - A LEI

Você esta "grasnando"
Para que eu me recorde
Dos segredos do equilíbrio
Esquecidos em minha alma?
Você está emitindo Seu som sagrado
Para me fazer lembrar
Das leis universais?

Segundo uma lenda indígena, que ilustra o fascínio da Gralha com a própria sombra, a Gralha tanto olhou, tanto bicou, tanto arranhou sua própria sombra, que esta acabou acordando, tornando-se viva e devorando a Gralha. Assim a Gralha tomou-se a Gralha Morta - a Guardiã do Caminho da Esquerda.

A Gralha é a guardiã das leis sagradas, ela pode *acararas* leis do mundo físico, possuindo a rara capacidade de mudar de forma. Existem poucos adeptos hoje do totem da Gralha capazes de dominar a difícil arte de mudar de forma, transformando-se em outra pessoa ou outro animal, como a *mosca na parede*, que pode observar atentamente o que esta ocorrendo a quilômetros de distância. Esta arte também possibilita que o adepto desdobre seu corpo, sendo capaz de estar, *conscientemente*, em dois lugares a um só tempo.

Os europeus que chegaram à ilha da Tartaruga - a América do Norte - foram denominados *Povo dos barcos* pelo chefe Tartaruga Lenta. Entre eles, encontravam-se alguns alquimistas, mas mesmo estes nunca haviam visto algo como a impressionante capacidade de mudança de forma demonstrada pelos xamãs, que empregavam a energia da Gralha para se transformarem em estranhos animais que penetravam nos acampamentos e nas fortificações dos invasores europeus para desvendar seus segredos. Os xamãs do totem da Gralha são mestres nas artes ilusionistas.

Todos os textos sagrados são colocados sob a custódia da Gralha. O Livro dos Selos, ou o Livro das Leis, escrito pelo Criador, é encadernado com penas de Grama, pois elas simbolizam o espírito tomado carne. A Gralha também é a guardiã do *ogallah*, os antigos registros.

Os cinturões *Wampum*, ou Cinturões Sagrados das Leis, confeccionados pelas mulheres indígenas muito antes que os europeus chegassem a este continente, continham os conhecimentos das leis do Grande Espírito e eram conservados nas Tendas Negras, as tendas das mulheres. A lei que afirma que "todas as coisas nasceram das mulheres" é personificada pela Gralha.

As crianças são ensinadas a obedecer às regras estabelecidas pela cultura à qual pertencem, e a maioria dos sistemas religiosos cria leis estabelecendo as regras aceitáveis de comportamento para o bom funcionamento das sociedades que representam. As religiões estabelecem um sistema de interdições e castigos que pressupõe a premiação daqueles que obedecem ciosamente a estas regras, e diferentes receitas para a salvação são exigidas por cada "verdadeira fé".

Mas é preciso lembrar que a lei dos homens não corresponde à Lei Sagrada. A Gralha nos permite discernir que o mundo físico e mesmo o mundo espiritual, tal como a humanidade os interpreta, não passam de ilusões. Existem bilhões de mundos e uma infinidade de criaturas, e o Grande Espírito reside em todas elas. Se um indivíduo obedecer escrupulosamente as leis da Gralha, tal como definidas pelo Criador, ele poderá beneficiar-se de uma boa morte que lhe permita passar para a próxima encarnação com a lembrança clara de sua vida anterior.

A Gralha é um presságio de mudança. A Gralha vive no Vazio e não está sujeita às leis do tempo. Os Antigos Chefes nos advertiram de que a Gralha é capaz de ver simultaneamente as três dimensões temporais: passado, presente e futuro. A Gralha funde a luz e as trevas, percebendo tanto a realidade interior quanto a exterior.

Se você tirou a carta da Gralha, é sinal de que deve fazer uma pausa e refletir sobre a maneira como encara a relação entre as leis da humanidade e as leis do Grande Espírito. A energia da Gralha nos oferece uma noção do que é certo ou errado muito superior àquela estabelecida pelas convenções

humanas. Se você usar a energia da Gralha, sua voz será forte quando sugerir soluções para o que estiver desequilibrado, fora de harmonia, for despropositado ou injusto.

Lembre-se de que a Gralha olha o mundo primeiro com um olho e, em seguida, com o outro olho enviesado, como os vinhos. Na cultura maia, as pessoas vinhos tinham o privilégio e o dever de olhar para o futuro. Isto deveria estimulá-lo a deixar de ter medo de ser uma voz no deserto e a *grasnar* bem alto as verdades quando as vislumbrar.

À medida que você permitir que sua *integridade pessoal* seja seu único guia, seu sentimento de isolamento irá se desvanecer e seu *poder pessoal* irá aflorar, para lhe dar torça, coragem e determinação para lutar por sua verdade. A primeira regra que as pessoas do totem da Gralha tem que obedecer é a de serem fiéis às suas próprias convicções pessoais. Assim, esteja predisposto a agir segundo suas convicções, defendendo sempre sua verdade. Descubra a missão de sua vida e equilibre o passado, o presente e o futuro no agora. Transmute a velha realidade e tome-se seu futuro eu. Tenha a coragem de dobrar as leis naturais para poder auxiliar na construção de *um* mundo de paz.



26. LAGARTO - O SONHADOR

Lagarto... você sonhará comigo?
Viajaremos juntos por entre as estrelas?
Para além do ponto do espaço-tempo
Desdobram-se visões do incomensurável.

O Lagarto descansava à sombra de uma grande rocha, protegendo-se do sol do deserto. À Cobra aproximou-se, procurando também por um pouco de sombra para abrigar-se e repousar. A Cobra observou o Lagarto durante algum tempo, intrigada com os movimentos rápidos de seus globos oculares por trás de suas pesadas pálpebras cerradas, até que sibilou para chamar sua atenção. O Lagarto descerrou lentamente seus olhos sonhadores e contemplou a Cobra.

- Você me assustou, Cobra, o que você quer comigo? - perguntou o Lagarto.

À Cobra cuspiu então sua resposta com sua língua forquilhada:

- Lagarto, você sempre consegue a melhor sombra para protegê-lo do calor do dia. Essa é a única pedra grande em muitos quilômetros, por que você não compartilha sua sombra comigo?

O Lagarto refletiu durante um momento, concordando em seguida:

- Cobra, você pode dividir esta sombra comigo, desde que vá para o outro lado da pedra e prometa não me interromper. À Cobra, começando a ficar aborrecida, silvou:

- Como eu poderia incomodá-lo, se tudo o que você está fazendo é dormir?

Ao que o Lagarto retrucou desdenhosamente:

- Como você é tola, Cobra, eu não estou dormindo, eu estou sonhando!

À Cobra quis saber a diferença entre as duas ações e então o Lagarto esclareceu:

- Sonhar é ir para o futuro. Eu vou para onde reside o futuro. Veja bem, é por isso que eu tenho certeza de que você não irá me devorar hoje. Eu sonhei com você e sei que sua barriga está cheia de ratos.

Abismada, a Cobra redarguiu:

- E verdade, Lagarto, você está certo. E eu que me perguntava por que razão você havia concordado em dividir seu refúgio comigo... Sorrindo para si mesmo, o Lagarto disse:

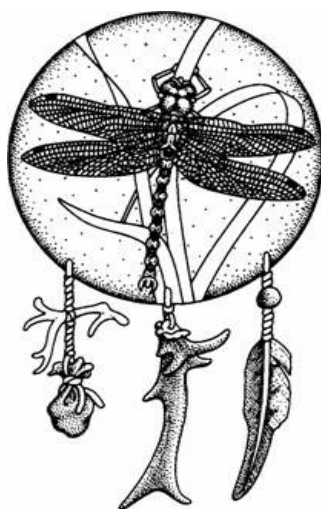
- Cobra, você está procurando por uma sombra e eu estou procurando pela escuridão, pois os sonhos moram na escuridão.

O Lagarto lida com o lado sombrio da realidade, no qual os sonhos são reelaborados antes de se manifestarem no plano físico. À energia do Lagarto é a energia dos sonhadores.

Onde quer que os sonhadores fumem ou sonhem com você eles poderão ajudá-lo a ver na escuridão. Esta escuridão pode conter seus medos, seus anseios, ou precisamente a coisa contra a qual você mais se debate, mas que está sempre o seguindo como um cachorro obediente.

Se o Lagarto sonhou com um espaço em suas cartas hoje, é sinal de que talvez seja tempo de descobrir o que anda em seu encalço. São seus medos, seu futuro tentando alcançá-lo, ou é à parte de você que procura esquecer suas fraquezas humanas?

O Lagarto pode estar lhe dizendo para prestar maior atenção aos seus sonhos, tentando decodificar o simbolismo neles contido. Registre seus sonhos num caderno com o maior numero possível de detalhes, prestando bastante atenção às idéias ou aos símbolos recorrentes. Se você não conseguir lembrar de seus sonhos ao acordar pela manhã, ajuste o despertador para as duas ou três horas da madrugada para registrar o que for possível. Ou então utilize uma alternativa biológica: beba bastante água antes de se deitar e deixe que sua própria bexiga o desperte no meio da noite. Os sonhos são muito importantes. Preste atenção neles.



27. LIBÉLULA - ILUSÃO

Dissipe todas as ilusões

E traga visões de poder

Não na necessidade de prová-lo À hora é agora!

Saiba, acredite!

O Grande Espírito intercede

Alimentando, abençoando, e

Satisfazendo todas as necessidades.

A energia da Libélula relaciona-se com os sonhos e as ilusões que aceitamos como sendo realidade concreta. A iridescência das asas da Libélula nos desvela cores fascinantes, bastante diversas daquelas que sempre encontramos na vida cotidiana. A energia, a forma e as cores sempre cambiantes da Libélula explodem na mente do observador, evocando um tempo pretérito em que imperava a magia.

Algumas lendas afirmam que a Libélula foi um dia um Dragão, com escamas coloridas similares àquelas encontradas nas asas da Libélula. O Dragão era muito sábio e voava pela noite escura, espargindo a luz com seu hálito de fogo. Foi seu hálito de fogo que trouxe para nosso mundo a arte da magia e a ilusão de mudar de forma. Todavia, chegou o dia em que o Dragão sucumbiu à própria ilusão ao deixar-se enganar pelo ardiloso Coiote, que o convenceu a mudar de forma para provar que possuía de fato poderes mágicos.

O Dragão aceitou o desafio do Coiote, adquirindo a forma que tem hoje a Libélula, mas, ao aceitar este desafio movido pela vaidade, o Dragão perdeu seus poderes mágicos e não pôde mais retomar à sua forma primordial.

A Libélula expressa a essência dos tempos de mudança, das mensagens de iluminação e sabedoria, e a comunicação com o mundo dos elementais - composto por uma miríade de pequenos espíritos da natureza, presentes nas plantas, na terra, no fogo, na água e no ar.

Se a Libélula voou para suas cartas, isto é sinal de que você pode ter esquecido de regar suas plantas. Ou, talvez, em outro nível, que você pode ter se esquecido de agradecer a dádiva representada pelos alimentos que sustentam seu corpo físico. E, na dimensão psicológica, indica que você precisa se livrar das ilusões que o estão garroteando, limitando suas idéias e seus empreendimentos.

A carta da Libélula sempre indica a necessidade de reavaliar padrões de comportamento que devem ser quebrados para que você possa evoluir. Ela pode, por exemplo, adverti-lo de que está negligenciando sua aparência a ponto de vestir-se como um espantalho ou de deixar-se engordar em demasia. Será que você está verdadeiramente se empenhando em obter as mudanças e os progressos que ambiciona para sua vida? Use a energia da Libélula para escapar dos caminhos enganosos e enveredar pela senda da transformação.

Lembre-se de que as coisas jamais são exatamente aquilo que parecem ser e tente perceber de que forma voe? Pode empregar as artes do ilusionismo para resolver seus problemas.



28. LINCE - SEGREDOS

Você conhece
Os profundos segredos
Da magia e dos sonhos
Mas não os revela
A ninguém!
Que eu possa aprender,
Assim como a Esfinge,
A controlar as palavras
Que eu possa aprender,
Assim como o Lince,
A manter o silêncio!

Segundo a tradição, quem deseja desvendar um segredo deve conectar-se a. energia do Lince. Entretanto, é muito difícil conseguir que o silencioso Lince comece a ralar. Se você acaba de se conectar à poderosa energia de cura do Lince, significa que existe algo que você deveria estar sabendo e ainda não sabe. Significa que você precisa saber algo de importante a respeito de si mesmo ou de alguma pessoa de seu círculo de relações.

O Lince possui a capacidade de mover-se através do tempo e do espaço. Ele consegue mergulhar no Grande Silêncio e trazer qualquer mistério à tona, tomando-se, assim, o detentor dos segredos dos sistemas mágicos esquecidos e dos conhecimentos ocultos. O Lince não é o guardião destes

segredos, e sim o detentor destes segredos, o que é bem diferente. O problema é fazer com que o Lince nos revele estes mistérios. Ele prefere sair caçando pássaros ou se divertir jogando areia na sua cara. Depois, se guarda em seu silêncio, encobrindo os mistérios...

A energia do Lince é coligada a um tipo muito especial de clarividência. Às pessoas do totem do Lince conseguem vislumbrar imagens mentais sobre os segredos de outras pessoas e são capazes de descobrir tudo o que elas escondem das demais e até mesmo de si próprias. Elas detectam facilmente os medos, as mentiras e as auto-ilusões presentes nas mentes alheias. Elas descobrem se alguém tem um tesouro escondido, quando existe algum. São as pessoas que sabem, mas guardam os segredos, jamais revelando-os aos outros.

Se você se esqueceu de onde escondeu seus próprios tesouros, poderá obter esta informação de uma pessoa do totem do Lince, mas a única maneira de persuadi-la a revelar esta informação é respeitando escrupulosamente as práticas e os rituais da tradição desta pessoa.

Assim, se você consultar uma cigana do totem do Lince, deve demonstrar respeito às suas tradições pagando-a em dinheiro após a consulta. Se você consultar um xamã da tribo Choctaw ele irá usar algumas técnicas tradicionais para ajudá-lo, como, por exemplo, tocar em seu plexo solar. Depois da consulta, você deve oferecer-me um cobertor ou uma certa quantidade de tabaco. Esta é a lei das pessoas do totem do Lince, tal como é praticada - entre outras culturas - pelos índios norte-americanos, pelos ciganos, pelos egípcios e pelos sufis.

Se você tirou a carta do Lince, isto significa que segredos virão à tona. Se você pertence ao totem do Lince e possui seus poderes, preste bastante atenção às revelações que receberá, seja sob a forma de imagens mentais, seja uma voz claramente audível em seu ouvido interior, seja sob a forma de presságios. Esteja certo de uma coisa, no entanto: a Mãe Terra está se comunicando com você de alguma forma.

Se o Lince bateu à sua porta, deixe-o entrar. O Irmão ou a Irmã Lince poderia ensiná-lo a desenvolver seus poderes pessoais e a lembrar-se de coisas que você já esqueceu a respeito de si mesmo. Pode ser que ele o faça descobrir tesouros perdidos ou o coloque em contato com fraternidades na muito esquecidas.

Alguns xamãs acreditam que a grande esfinge do antigo Egito não seja um Leão e sim um Lince. Este Lince não fala muito. Com seu sorriso enigmático, este grande felino vigia silenciosamente as areias da eternidade.



29. LOBO - O PROFESSOR

Professor, Mestre
Desbravador de caminhos,
Cão lunar de minha alma.
Uivando,
Cantando,
Ensinando a viver.

O Lobo é o desbravador, o precursor de novas idéias. E aquele que sempre retoma ao seu cia para ensinar e compartilhar os conhecimentos adquiridos. O lobo tem apenas uma companheira durante toda a sua vida e possui o espírito fiel como o do Cachorro. Quando observamos de perto os Lobos, notamos de imediato que eles possuem um grande sentimento de família em relação aos demais membros da alcatéia, sem que isto afete, no entanto, o forte individualismo característico da espécie. Este comportamento faz com que os Lobos se assemelhem muito a nós, os humanos, pois também conjugamos a capacidade de integrar uma sociedade sem que isto afete nossa individualidade ou impeça a existência de nossos sonhos e anseios pessoais.

Na Grande Nação das Estrelas, o Lobo é representado pela Estrela do Cachorro, Sirius, da qual, segundo as antigas tradições, vieram nossos mestres. Para os egípcios do tempo dos faraós, assim como para a tribo africana Dogan na época atual, Sirius é a morada dos Deuses. E uma coincidência impressionante o fato de que os índios norte-americanos também pensassem o mesmo e tenham adotado as pessoas do totem do Lobo como professores.

O Lobo tem os sentidos muito aguçados e tem na lua a sua aliada de poder. À lua simboliza a energia psíquica, e também o inconsciente que guarda os segredos da sabedoria e do conhecimento. Ao uivar para a lua, o Lobo manifesta seu desejo de entrar em contato com as novas idéias que se ocultam sob a superfície da mente consciente. À magia do Lobo fortalece e estimula o professor que existe dentro de cada um de nós. O totem do Lobo nos estimula a ensinar as crianças da Terra a viver em harmonia e a compreender o Grande Mistério e o sentido da vida.

Se você tirou a caria do Lobo, isto é sinal de que está apto a partilhar sua energia de cura pessoal com os demais. Pode ser também que o seu lado intuitivo já tenha uma resposta para solucionar algum impasse que esteja ocorrendo em sua vida neste momento. A medida que você sentir o Lobo crescendo em seu interior, poderá sentir-se compelido a escrever ou a fazer conferências sobre temas que possam ajudar os outros a compreender o caráter único de suas próprias personalidades, ajudando-os a encontrar seus caminhos na vida. Isto é muito importante, pois é pela difusão das grandes verdades que a consciência da humanidade será, enfim, transformada e atingirá novos níveis.

Pode ser também que o Lobo o esteja aconselhando a procurar um local calmo e isolado no qual possa entrar em contato com o professor que reside em seu íntimo. Na solidão de um Lugar de Poder, longe dos outros seres humanos, você poderá encontrar seu verdadeiro eu. Caso você não possa se isolar no momento presente, procure pelos ensinamentos sagrados onde quer que você esteja. Mas lembre-se: o Lobo, o maior mestre da tribo, só poderá vir ensiná-lo se você solicitar sua orientação. E o momento de se abrir para as lições de um verdadeiro mestre.



30. LONTRA - A MAGIA DA MULHER

Tão brincalhona!

Tão coquete.

Banhando-se no rio...

A magia da mulher...

O Sonho Realizado.

A cura da Lontra engloba uma série de lições sobre energia feminina, lições aplicáveis tanto ao homem quanto à mulher, pois todos nós temos um lado feminino e outro masculino em nossa personalidade. A pele da Lontra é freqüentemente utilizada para fazer sacolas de talismãs para mulheres de poder, porque simboliza a energia feminina em seu perfeito ponto de equilíbrio.

A Lontra é uma mãe devotada, que é capaz de passar horas brincando com os seus filhotes, fazendo as mais fantásticas acrobacias. Ela vive na terra, mas sua morada é sempre próxima da água. Os elementos Terra e Água são os elementos femininos por excelência. Como a Lontra se sente em casa em ambos, ela é a personificação da feminilidade: esguia, suave e graciosa. A Lontra é a grande coquete do mundo animal!

A Lontra está sempre em movimento e é bastante curiosa. Ao contrário da maioria dos animais, ela jamais começa uma briga e só reage depois de ser atacada.

Isto porque, com seu espírito alegre e aventureiro, a Lontra considera que todos em volta são seus amigos, até que eles provem o contrário.

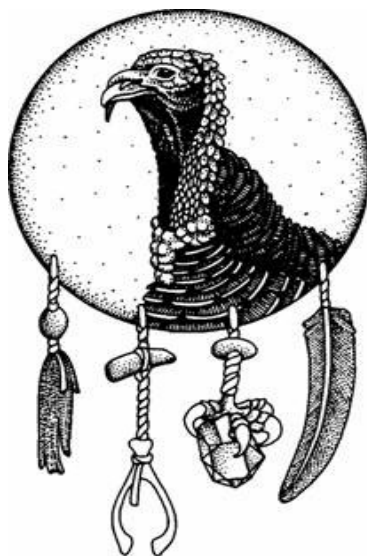
Nos velhos tempos, quando ainda imperavam as leis tribais, se uma mulher enviuvava, sua irmã oferecia o próprio marido para ela como amante, para que ela não se tomasse seca e amarga em virtude da impossibilidade de dar vazão aos seus impulsos criadores. Isto também faz parte da energia de cura da Lontra, pois o ciúme, a inveja e o medo de ser superada ou substituída não existem na mente bem equilibrada da Lontra. Ela está consciente de que todos os bens e todas as energias devem ser compartilhadas com o resto da tribo.

Quando a energia feminina é inteiramente destituída das artimanhas de controle, ela nos propicia uma experiência maravilhosa - a liberdade de amar sem ciúme.

Se você tirou a carta da Lontra, isto significa que talvez esteja precisando reavaliar suas idéias e passar a compartilhar as riquezas de sua vida com os outros. A Lontra pode estar lhe dizendo que você precisa expressar melhor as suas refinadas qualidades femininas, quer você seja homem, quer seja mulher. Este processo pode incluir a eliminação do ciúme e de todos os atos de raiva que normalmente decorrem deste sentimento negativo. Significa que você tem que controlar seu ego com o olhar vigilante do Falcão, para ser capaz de confiar plenamente nos outros. Teríamos um mundo no qual todas as pessoas se unem para honrar o direito de cada uma expressar o seu próprio ser em toda a sua plenitude.

Se você hoje se sintonizou com o símbolo da Lontra, isto pode estar indicando que precisa voltar a tornar-se uma criança brincalhona, e simplesmente deixar as coisas acontecerem e se expandirem em sua vida. Talvez seja chegado o momento de abandonar o velho hábito de viver eternamente preocupado com tudo. A Lontra também nos ensina o desapego aos bens materiais, que possuem o poder de nos deixar presos e amarrados, podendo se transformar num verdadeiro fardo.

Observando cuidadosamente os hábitos da Lontra você pode aprender a se abrir para a felicidade contida no lado mais receptivo de sua natureza. Você tem se dado presentes ultimamente? Tem recebido mensagens durante as suas meditações? Pois transforme-se numa Lontra e deixe-se conduzir suavemente pelo rio da vida. Deixe-se fluir com as águas do Universo... pois é este o caminho da energia receptiva feminina bem equilibrada. Honre-a! Assim procedendo você irá descobrir o poder da mulher, o poder de cura da energia feminina.



31. PERU - DOAÇÃO

Você oferece de bom grado

Tudo aquilo que você é

Para que os outros possam

O Peru é considerado a Águia Doadora ou a Águia do Sul por diversas culturas indígenas norte-americanas que norteiam suas vidas pelo princípio da doação. A energia do Peru implica o reconhecimento dos sacrifícios que os outros fazem em nosso benefício. Às pessoas em nossas sociedades modernas, que dispõem de muito mais do que realmente necessitam, deveriam estudar o comportamento nobre e digno do Peru, que se sacrifica para que possamos viver, pois sabe que sua morte propicia nossa vida.

Os espectadores leigos que assistem à Cerimônia da Doação dos índios norte-americanos não conseguem entender seu significado profundo. Nesta cerimônia, um membro da tribo abre mão, voluntária e alegremente, de todos os seus pertences em prol dos demais membros de sua comunidade. De modo diferente, em nossa sociedade urbana, somos incentivados a comprar, ou obter de outra forma qualquer, o maior número possível de bens materiais, continuando sempre e sempre com este joguinho, pois a vitória está reservada apenas para aquele que possuir o maior número possível de brinquedos.

Nas culturas verdadeiramente sábias e solidárias, ninguém se toma vencedor enquanto *todos os* membros da tribo não tiverem suprido suas necessidades. Nestas sociedades, aquele que ambiciona obter mais do que a parte que lhe cabe por direito é tido como egoísta ou louco, quando não as duas coisas ao mesmo tempo. Estas sociedades respeitam os idosos, os pobres e os doentes, sendo precisamente por esta razão que aquele que mais oferece e mais doa de si para aliviar os sofrimentos alheios se toma o membro mais respeitado da comunidade.

Muitos místicos e santos pertenceram e pertencem ainda hoje ao totem do Peru. Regozije-se portanto caso você taça parte deste totem, pois isto é com certeza sinal de que é uma pessoa de muitas virtudes, alguém que transcendeu o sentimento de individualidade do ego profano e procura sempre agir visando ao benefício alheio. Este comportamento não é ditado por um senso próprio de compromisso moral demasiadamente estrito ou por um sentimento de culpa fomentado por algum sistema religioso que trabalha com a confusa e discutível noção de pecado. Mas, de modo geral, as pessoas do totem do Peru ajudam os demais apenas porque possuem a convicção de que toda vida é sagrada, visto que o Grande Espírito habita em cada um de nós.

À recompensa do altruísta reside unicamente na certeza de que tudo o que fazemos pêlos outros estamos em verdade fazendo por nós mesmos. O Peru lida com a iluminação e com o despertar do verdadeiro ego, o Eu superior. A compaixão que engendra a solidariedade é a mensagem primordial de todos os verdadeiros sistemas espirituais.

Se você tirou a carta do Peru, isto é sinal de que irá receber um presente. Este presente pode ser material, intelectual ou espiritual, assim como pode ser valioso ou singelo, mas certamente não será insignificante. Ele preencherá seu coração de alegria. Seu presente pode ser o perfume de uma flor, um belo pôr-do-sol ou a sorte grande na loteria. O que importa é que ele irá despertar um forte sentimento de gratidão em seu íntimo, que redundará no anseio de compartilhar com os outros a sua felicidade.



32. PORCO ESPINHO - INOCÊNCIA

Traga-me de volta

A inocência

Cada homem - um irmão

Cada mulher - uma amiga.

O Porco-espinho possui muitas qualidades e uma energia muito poderosa: o poder da fé e da confiança. O poder da fé traz em si a possibilidade de remover montanhas. O poder de confiar na vida envolve a confiança no plano divino traçado pelo Grande Espírito. A sua tarefa é a de encontrar o caminho que lhe possa ser mais benéfico e lhe permita usar o maior número possível de seus dotes pessoais para ajudar na elaboração desse plano divino. A confiança e a verdade podem abrir as portas para a criação de um novo espaço. Um espaço que permita aos outros abrirem seus corações para você, compartilhando as dádivas da alegria, do amor e da camaradagem.

Quando você olha para um Porco-espinho, a primeira coisa que percebe são seus espinhos, mas estes espinhos somente são utilizados quando se rompe a confiança entre o Porco-espinho e outra criatura. O Porco-espinho é um ser gentil, amoroso, brincalhão e amigoso, assim como a Lontra. Quando não existe medo, uma pessoa pode alimentar tranquilamente um Porco-espinho com suas próprias mãos sem se machucar com os seus espinhos.

Por meio da compreensão da natureza real deste animal, você será capaz de perceber sua própria necessidade de voltar a ser como uma criança, reaprendendo a confiar e a acreditar novamente.

O Porco-espinho sentou-se silenciosamente diante de um buraco num velho tronco, conjecturando se aquilo era um brinquedo que a natureza tinha criado especialmente para ele. O Porco-espinho ficou imaginando tudo o que ele podia fazer com aquele tronco. Ele podia subir no tronco e fazê-lo rolar de um lado para o outro; ele podia entrar naquele buraco para ver se encontrava ali suculentas minhocas para seu jantar; ou podia simplesmente coçar as costas na superfície rugosa do tronco.

Justamente quando o Porco-espinho estava pensando no que iria fazer, ele viu um grande Urso negro se aproximando em busca de mel e ficou feliz com a idéia de ter um amigo para brincar.

- Olá, Urso, você deseja brincar com meu tronco? - perguntou ele.

- Porco-espinho, você não sabe que eu já estou velho demais para perder tempo com brincadeiras? Eu estou procurando mel e você está me atrapalhando. Saia já do meu caminho! - retrucou asperamente o velho Urso rabugento.

- Nunca estamos velhos demais para brincar - respondeu o Porco-espinho. - Se você esqueceu a alegria dos folguedos infantis, será sempre tão impaciente e rabugento quanto você está sendo neste momento!

O Urso começou a pensar no que o Porco-espinho dissera e chegou à conclusão de que talvez ele tivesse razão. Todos os demais animais haviam fugido dele, e até os outros Ursos viraram-lhe as costas quando bramira para eles. Somente o pequeno Porco-espinho não fugiu achando que ele pretendia devorá-la. Ele estava tentando até mesmo ser seu amigo!

O Velho Urso olhou para o Porco-espinho e começou a sentir alguma coisa se modificando dentro dele à medida que se lembrava da alegria de suas brincadeiras infantis. Subitamente, ele deu-se conta de que a felicidade tornou a florescer novamente em seu peito.

- Pequeno Porco-espinho, você me fez lembrar que à medida que eu me tornava mais forte e buscava respostas para um número cada vez maior de questões, eu fui me tornando um intelectual. Fiquei assustado com o que os outros poderiam pensar se eu deixasse cair minha máscara arrogante. Eu tinha medo de queixassem de me levar a sério, mas você ensinou-me que sendo intratável desta forma eu esta VII fazendo com que os outros se afastassem de mim.

Muito obrigado por ter me aberto os olhos. Venha, eu gostaria muito de brincar com esse velho tronco.

E foi assim, reaprendendo a inocência com o Porco-espinho, que o Urso tornou-se brincalhão novamente.

Ao escolher a carta do Porco-espinho você fez a si mesmo uma gentil advertência de que não devia continuar preso ao caos do mundo adulto, que costuma ser dominado pelo medo, pela ambição e pelo sofrimento. A mensagem de cura desta carta é alertá-lo para não levar as coisas demasiadamente a sério. Aprenda a abrir o seu coração para aquelas coisas que costumavam lhe dar alegria quando você era criança. Lembre-se do valor da fantasia e da imaginação. Recorde-se do tempo em que você era capaz de criar um universo de beleza e alegria, transformando em brinquedo qualquer objeto que encontrasse à sua frente. Honre a beleza e a delicadeza do espírito, que permite a todos conquistarem as suas vitórias.



33. PUMA - LIDERANÇA

Rei e líder

De formas felinas e suaves

Toque o meu coração

Com a sua coragem

E só depois

Faça soar o alerta.

Que eu possa liderar com sabedoria,

Brilho, verdade e justiça.

Que eu possa imitar o espírito

Da torça que vejo em você.

Pertencer ao totem de poder do Puma pode ser um problema para você, pois isto o coloca numa posição na qual você se vê obrigado a assumir os problemas alheios. Você pode se tomar à desculpa perfeita para a insegurança dos outros, sendo obrigado a resolver os problemas que eles não são capazes de resolver e, ainda assim, sendo criticado quando as coisas não andam bem.

A energia do Puma Une ensina a usar bem a sua capacidade de liderança, sobretudo no que concerne à habilidade de liderar sem obrigar os outros a que aceitem sua liderança. Isto só é possível quando a pessoa compreende que todos os seres humanos são líderes em potencial.

À energia do Puma também lida com os abusos do poder e a incapacidade de liderar com correção e justiça. Ela nos ensina a respeitar a capacidade de liderança que existe em cada indivíduo.

Ao observar os movimentos graciosos do Puma, você aprenderá a equilibrar suas metas, seus poderes, sua força e sua elegância. Isto corresponde, na dimensão humana, ao perfeito equilíbrio entre o corpo, a mente e o espírito. Este felino gigante jamais desperdiça nada. Ele mata somente aquilo de que necessita para a sua sobrevivência. E a fêmea quem caça para aumentar a família, com uma boa vontade toda maternal.

Se você tirou a carta do Puma, isto significa que você precisa rever suas crenças e reavaliar seus objetivos. Se o Puma apareceu em seus sonhos, isto é prenúncio de que é chegada a hora de seguir suas próprias convicções e deixar-se levar para onde o coração o conduz. Pode ser que outros o sigam e então as lições serão ainda mais produtivas. Talvez você precise descobrir que seus planos podem incluir uma ninhada de filhotes que desejam partilhar seus sonhos e ser iguais a você. Caso você já seja um líder, isto pode ser sinal de que já é tempo de enxotar os filhotes da caverna e liberá-los de sua influência. Se você pertencer ao totem do Puma, será considerado o rei da montanha, mas, em contrapartida, não poderá expor ao inundo o seu lado mais sensível, nem poderá demonstrar fraqueza ou vulnerabilidade. As armadilhas do caminho são muitas, mas os prêmios são recompensadores.

Ao assumir o lugar de poder reservado ao Puma, você deverá se esforçar constantemente para manter a paz. No entanto, você só conseguirá contentar a todos se mentir de vez em quando para si mesmo ou para os outros. Assim é a natureza humana. Portanto, o papel do líder não é o de contentar a todos, mas o de trazer a verdade à luz. Conheça a verdade, viva a verdade, seja a verdade, e todos desejarão segui-lo e ser como você. À força da sua verdade se infiltrará em todos os membros do totem, até alcançar o mais novo dos filhotes recém-nascidos.

A responsabilidade nada mais é do que a capacidade de responder. É a capacidade de fazer face a qualquer situação, prevista ou imprevista. À hesitação e o pânico não tem espaço na magia sagrada do Puma.



34. RAPOSA - CAMUFLAGEM

Onde você se esconde?

Sob as samambaias?

Disfarçando-se na floresta

Para que eu aprenda?

Você está observando,

Sem que eu perceba?

Tentando ensinar-me

A me tomar uma árvore?

A astuta Raposa possui muitos aliados na floresta, entre os quais as folhagens, que lhe proporcionam proteção e energia. À Raposa é capaz de desaparecer completamente em meio à luxuriante vegetação rasteira da floresta, sua maior aliada. Esta capacidade de confundir-se com o ambiente e tomar-se desta forma imperceptível aos demais é um dom precioso quando pretendemos observar as atividades alheias.

Outro talento natural da Raposa é sua capacidade de adaptação para o inverno, pela mudança de sua cor, como ocorre com o Camaleão. Quando chega o inverno e todas as folhas já caíram, a Raposa reveste-se de uma pelugem branca que a torna capaz de confundir-se com a neve, tornando-se invisível desta forma.

À capacidade da Raposa de passar despercebida faz com que ela possa ser a guardiã da unidade

familiar, pois percebe facilmente a aproximação do perigo e sabe precisamente o que fazer para se defender. *Nanìh Waiya*, o Grande Espírito na língua dos índios Choctaw, homenageou a Raposa dando-lhe a missão de manter a família unida e protegida. Isto é possível em virtude do poder da Raposa de observar sem ser percebida e sem incomodar os outros. Como a Raposa esta sempre muito preocupada com a segurança dos membros da família, ela representa um excelente talismã para todos aqueles que são obrigados a empreender longas viagens.

Se a Raposa escolheu você para compartilhar sua energia, isto é sinal de que você pode se tornar invisível como o vento que, além disso, é capaz de transportar-se para qualquer lugar ou qualquer situação. Talvez seja prudente prestar mais atenção aos atos do que às palavras das pessoas neste momento. Use sua natureza astuta para não revelar aos outros suas intenções e observações, desenvolvendo assim a arte da camuflagem.

Existe um exercício que pode ajudá-lo a desenvolver sua habilidade em tornar-se invisível: tente visualizar seu corpo como parte integrante do ambiente à sua volta, com as mesmas cores dos objetos ao seu redor. Veja-se, então, em sua tela mental deslocando-se com segurança e elegância por este ambiente, sem ser percebido por nenhuma das pessoas nele presentes. Se você se exercitar bem, será capaz de sair de uma festa sem que ninguém perceba ou tornar-se tão invisível quanto uma peça de mobília, de forma a poder observar o desenrolar dos acontecimentos sem interferir na ação ou ser molestado por seus protagonistas.

Outra coisa importante que a Raposa pode lhe ensinar é como saber antecipadamente o que ocorrerá em seguida. Depois de observar cuidadosamente uma situação, você será capaz de perceber um padrão de previsibilidade capaz de fornecer as indicações necessárias para sua tomada de decisão. A magia da Raposa ensina a arte da Unidade pela compreensão do processo de camuflagem. Isto é aplicável em todos os níveis, desde uma simples pedra até mesmo a Deus. Por meio da energia da Raposa, você será capaz de aprender todas as utilidades que a Unidade pode ter.

Assim como os palhaços que distraem os touros bravos num rodeio para proteger os vaqueiros caldos, a Raposa também é capaz de encontrar os mais inesperados e astuciosos recursos para proteger os seus. Ela pode até empregar táticas consideradas idiotas pelos outros, mas elas sempre funcionarão e corresponderão às expectativas da esperta Raposa.



35. RATO - MINÚCIA

Se eu pudesse ver o mundo
Através de seus pequeninos olhos
Talvez eu pudesse aprender
A examinar minuciosamente.
Cada detalhe tem um peso específico
Uma verdade particular
E um lugar exato no quebra-cabeça
Para dissipar os ires círculos da ilusão!

Diz o Rato: "A tudo tocarei com meus bigodes, para tudo conhecer." Paradoxalmente, isto é sinal tanto de uma grande força quanto de uma grande fraqueza. E Lona ver as coisas de perto e prestar atenção aos detalhes, mas é nefasto ruminar em excesso até reduzir tudo a pedaços.

O Rato tem muitos inimigos predadores, entre os quais os gatos, as cobras e os pássaros. Como pode servir de alimento para tantos outros animais, o Rato tem um senso muito aguçado do perigo e um grande senso de autopreservação. O que chamamos de civilização é uma estrutura incrivelmente complexa que exige um nível de organização cada vez mais sofisticado e muita atenção aos detalhes, para poder acompanhar todas as novidades que surgem a cada ano. O Rato é um remédio poderoso nestes tempos modernos. Coisas que parecem insignificantes para outros tem enorme importância para o Rato.

As pessoas do totem do Rato costumava ser alvo da irritação de membros de outros totens, porque estes acham que aqueles costumam se perder em detalhes sem importância. Às pessoas do totem do Rato são do tipo que reparam num fiapo de tecido ou num fio de cabelo caído sobre seu paletó. São também do tipo que tenta convencer os outros de que a mais simples das tarefas que lhes foi atribuída constitui na verdade um empreendimento assustadoramente complexo e difícil. Elas são obcecadas por metodologia e costumam classificar a tudo e a todos, acumulando ciosamente estas observações para um eventual uso futuro.

Os Anciões nos advertem que, sem as pessoas do totem do Rato, não haveria sistematização do conhecimento. Foi o Rato quem extinguiu o homem renascentista e inaugurou a era da especialização. O Rato sempre soube que "há muito mais para aprender", e que é sempre possível cavar mais fundo.

Se você pertence ao totem do Rato, é possível que a vida o amedronte, mas certamente você será uma pessoa muito organizada, com um compartimento para cada coisa. O que você precisa é tentar vislumbrar uma realidade maior do que aquela situada diante do seu nariz. Amplie seu espírito e conscientize-se da Grande Dança da Vida. Perceba que mesmo que você esteja neste momento na cidade de Los Angeles, Nova York também existe, assim como também existem a Lua, o sistema solar, as galáxias e o Universo infinito. Pule alto, amiguinho, e você conseguirá vislumbrar a Montanha Sagrada.

Se a carta do Rato apareceu em seu jogo, isto significa que você precisa escrutinar cada detalhe dos outros e de si mesmo. Preste atenção, pois talvez aquele apetitoso pedaço de queijo que o está atraindo irresistivelmente pode esconder o mecanismo de uma ratoeira que irá esmagá-lo quando você tentar abocanhá-lo, ou talvez o Gato esteja emboscado, esperando para agarrá-lo. Isto pode ser sinal de que alguém a quem você delegou algum tipo de autoridade, como um médico, um advogado, ou até mesmo um simples bombeiro hidráulico, não está correspondendo às suas expectativas e poderá trair sua confiança. A mensagem é clara: veja aquilo que está ocorrendo diante de seus olhos e tome as medidas necessárias para corrigir o que for preciso a tempo.



36. SAPO - PURIFICAÇÃO

Cante, Sapo, cante!

Chame as chuvas Expulse a seca

Purifique a Terra

Traga novamente a fartura.

O Sapo canta a canção da chuva que limpa os campos e faz assentar a poeira da estrada. Situado ao Leste na Roda Mágica, o Sapo tem afinidade com a energia da água, ensinando-nos a louvar nossas lágrimas, pois estas purificam nossa alma. Todos os rituais e as invocações envolvendo o uso da água pertencem ao Sapo.

À água purifica nosso corpo, preparando-o para as cerimônias sagradas ao nos colocar em conexão com a pureza primordial intra-uterina. Assim como ocorre conosco, que vivemos primeiro no meio líquido do útero, o Sapo também só aprende a saltar e a mover-se em terra firme depois de passar o primeiro estágio de sua vida no mundo da fluidez - a água.

À passagem para a idade adulta concede ao Sapo o poder de invocar as águas do céu - a chuva -, pois como ele conhece bem a água, é capaz de cantar a canção que chama a chuva para a Terra. Quando os rios e os lagos estão secos, o Sapo invoca os Seres-Trovão para enchê-los de água. Devemos aprender com o Sapo a discernir quando é chegado o momento de purificar, refrescar e encher os reservatórios de nossas almas.

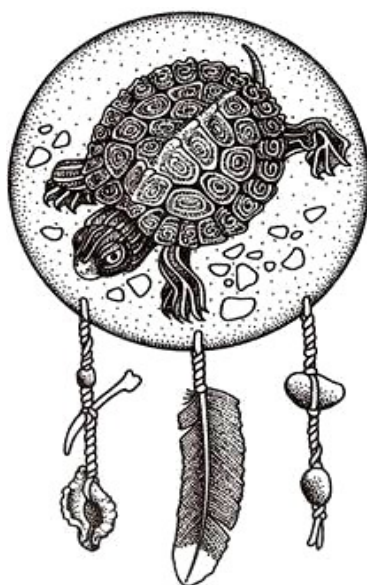
Se o Sapo saltou para suas cartas hoje, isto pode significar que você necessita de uma boa limpeza mental. Examine imparcialmente seu estado atual e verifique se não se sente compelido a usar os seguintes termos para descrevê-lo: estressado, sobrecarregado, frustrado, revoltado, nervoso, explosivo, culpado, vazio, desamparado, perdido ou enfraquecido.

Se isto ocorrer, dê uma paradinha e conceda-se o tempo necessário para purificar-se nas águas da energia do Sapo. Saiba dizer chega, para ser capaz de recuperar seu fôlego e suas forças. Tire o telefone do gancho, coloque uma boa música e tome um longo e relaxante banho de banheira... Elimine assim todo e qualquer resquício da lama que o está paralisando, purificando-se com a límpida energia da água. Somente desta forma você poderá hidratar de novo seu corpo, sua mente e seu espírito, atualmente tão ressequidos.

Uma das habilidades do totem do Sapo é a capacidade de levar apoio e energia aonde quer que se faça necessário. Uma pessoa deste totem é capaz de purificar qualquer ambiente malsão, razão pela qual muitos dos médiuns e dos videntes que efetuam trabalhos de limpeza em casas "mal-assombradas" trabalham com a magia do Sapo ou são membros de seu totem. Pela mesma razão, muitos videntes costumam molhar suas mãos com água quando empreendem suas jornadas nas outras esferas da realidade, em virtude da natureza supercondutora deste elemento.

Nas práticas xamanísticas dos maias e dos astecas, o xamã costumava encher sua boca de água, cuspidando-a então sobre determinados pontos do corpo do paciente para expulsar assim a energia negativa neles concentrada. Ao fazer isto, o xamã mantinha de forma firme no pensamento a imagem do Sapo, no intuito de viabilizar a cura e o imediato preenchimento do corpo do paciente com energia positiva. Algumas vezes, Sapos secos ou empalhados eram empregados para proteger o corpo do paciente durante o ritual de cura.

A canção da chuva cantada pelo Sapo nos traz mensagens de renascimento e harmonia, sendo que o tom grave do coxar desses animais é interpretado como um chamado para os Seres-Trovão - o relâmpago, o trovão e a chuva. Ao coxar, o Sapo coloca seu coração em sintonia com o Pai Céu, solicitando-lhe diretamente as dádivas desejadas. Invoque a magia do Sapo e encontre a paz ao conceder a si mesmo um período de descanso durante o qual você deve evitar qualquer pessoa, qualquer coisa e qualquer lugar que não contribuam para a manutenção de sua serenidade e de seu recém-conquistado estado de harmonia.



37. TARTARUGA - MÃE TERRA

Alimente meu espírito

Agasalhe meu coração

Para que eu possa servi-la também...

Nos ensinamentos dos índios norte-americanos, a Tartaruga é o símbolo mais antigo do planeta Terra. É a personificação da energia das deusas e também da eterna Mãe, da qual derivam nossas vidas. Nós nascemos das entranhas da Terra e nossos corpos retomarão para seu solo quando morrermos. A Tartaruga nos alerta para a necessidade de honrar a Terra e respeitar a necessidade de dar e receber, dando para a terra aquilo que dela recebemos.

A Tartaruga possui uma carapaça similar àquela empregada há milênios pela Terra para proteger-se das profanações das quais é vítima. A proteção da Mãe Terra manifesta-se nas mudanças que ocorrem em sua superfície, nos abalos sísmicos, na atividade vulcânica, que faz surgir novas porções de terra, e nas alterações climáticas.

Assim como a Tartaruga, você também possui carapaças que o protegem da inveja, do ciúme, das agressões e da inconsciência alheia. O totem da Tartaruga o ensina, por seus padrões de comportamento, a saber se proteger. Se você está sendo incomodado pelas palavras e ações dos outros, é tempo de se recolher dentro de sua carapaça para honrar seus próprios sentimentos. Se está

sendo agredido, é hora de demonstrar que você não pretende aceitar estes ataques passivamente.

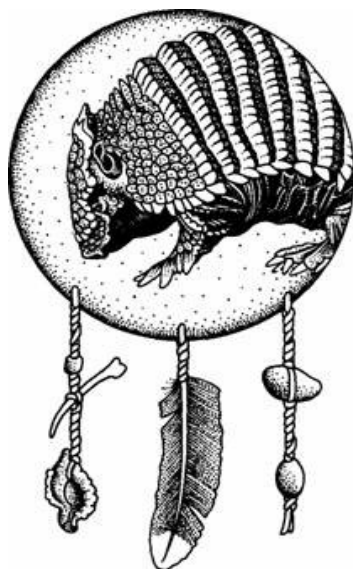
Se você tirou a carta da Tartaruga, é sinal de que você está sendo convidado a honrar a fonte curadora que existe em seu interior, a buscar uma conexão maior com a Terra, e a observar sua própria situação atual com compaixão maternal. Use as energias da terra e da água - as duas moradas da Tartaruga - para ver sua situação presente de vida fluindo de maneira harmoniosa e para fincar firmemente seus pés na terra num Lugar de Poder.

A Tartaruga é uma excelente professora da arte de encontrar uma ligação maior com a Terra. Usando o poder de cura da Tartaruga, você será capaz até mesmo de superar sua tendência de viver no mundo da lua. Aprendendo a manter os pés no chão, você será capaz de focalizar melhor seus pensamentos e suas ações, aprendendo a relaxar, a desacelerar e a encontrar a paz que possibilitará a concretização de seus ideais.

Com sua calma proverbial, a Tartaruga o adverte do risco de tentar "apressar a corrente do rio". O milho colhido antes do tempo não atinge a plenitude, mas se deixarem que ele amadureça em seu próprio ritmo, ele se desenvolverá bastante e servirá de alimento para um número maior de pessoas.

A Tartaruga enterra seus pensamentos na areia, como faz com seus ovos, deixando ao sol a missão de chocá-los. Isto a ensina a amadurecer suas idéias antes de deixá-las virem à luz. Lembre-se da antiga fábula da Lebre e da Tartaruga e decida por si mesmo se você vai se alinhar com a Tartaruga ou com a sua oponente. Ser grande, forte e rápido não são necessariamente os melhores requisitos para se atingir um objetivo, pois quando você chegar à sua meta podem lhe perguntar onde esteve, e talvez você não seja capaz de responder a essa pergunta. Neste caso, chegar prematuramente à meta pode fazê-lo sentir-se muito imaturo. Siga o fluxo da correnteza do rio.

Se você tirou a carta da Tartaruga, isto é um prenúncio de um período no qual você terá uma conexão maior com o poder da Terra e da Deusa-Mãe que reside em seu interior. Não importa em que situação você se meteu, se você pedir ajuda à Deusa-Mãe ela resolverá o seu problema e trará abundância à sua vida.



38. TATU - LIMITES

Ajude-me a armar minhas fronteiras

Mostre-me os meus escudos

Para que eu possa refletir a dor

Sem ceder.

O Tatu carrega sempre sua armadura consigo - sua arma é parte de seu próprio corpo. Sua carapaça protetora é parte de seu ser, de tal forma que ele pode facilmente se enrolar em torno de si mesmo, transformando-se numa Lota resistente que não pode ser penetrada por seus inimigos.

Que grande bênção esta de poder erguer uma muralha em torno de si, para impedir que a maldade ameie penetre! A lição do Tatu é clara: se você não quiser sentir-se invadido, tome as precauções necessárias para defender seu espaço vital.

Um exercício de reforço de suas proteções é o de traçar um círculo num pedaço de papel e considerá-lo um escudo protetor. No centro deste escudo, escreva tudo o que você deseja possuir, ter, experimentar ou proteger. Não se esqueça de incluir aí todas as coisas que o fazem feliz. Assim procedendo, você estará demarcando fronteiras que deixarão do lado de fora todas as coisas e os seres indesejáveis e guardarão no interior tudo aquilo que você deseja, só deixando passar aqueles a quem você permitir que façam parte de sua vida. Este escudo refletirá o que você é e o que é sua vontade para os outros em nível subconsciente.

Do lado de fora, você pode assinalar aquilo que só deseja experimentar dentro de certos limites, como, por exemplo, a visita de um parente distante, as críticas de seus amigos ou colegas de trabalho e os pedidos de dinheiro ou ajuda.

Se o Tatu apareceu em seu jogo, isto significa que é tempo de você definir seus próprios limites. É possível que você tenha sido complacente demais e tenha deixado sua casa se converter numa verdadeira rodoviária, com gente entrando e saindo a toda hora do dia e da noite. Pode ser que não tenha aprendido a dizer "não" quando necessário, mesmo nos casos em que você é obrigado a abrir mão de seus próprios planos para atender aos desejos alheios. Saia dessa, porque essa rotina pode levá-lo a ficar velho antes do tempo, ou conduzi-lo direto para um enfarte.

Talvez seja chegada a hora de você se fazer as seguintes indagações:

1. Eu estou me concedendo o tempo necessário para atender às minhas próprias necessidades de repouso e diversão?
2. Os outros estão me tratando como um capacho?
3. Por que os outros nunca me dão o devido valor?
4. Por que razão eu sempre digo sim, mesmo quando gostaria de dizer não?

Todas estas perguntas implicam necessidade de traçar limites claros para suas ações, definindo de modo inequívoco o que você está realmente disposto a fazer ou tolerar. Sua maneira de reagir diante das circunstâncias tem a ver com um comportamento mais objetivo de sua parte, o que implica uma definição mais precisa de sua disponibilidade.

Não é possível ser objetivo se você não souber exatamente onde termina a personalidade de outra pessoa e onde começa a sua. Se você não demarcar seus limites, acabará se transformando numa esponja, absorvendo o que deseja e o que não deseja. Proteja-se e não se deixe contaminar pela ansiedade nem pela depressão alheias. Proteja seus limites com a armadura do Tatu e aceite somente a intrusão das coisas e das pessoas que lhe são realmente benéficas.



39. TEXUGO - AGRESSIVIDADE

Antes que você atinja sua meta
Descubra o poder interior
Que reside em sua alma.

O Texugo é traiçoeiro e extremamente agressivo. O Texugo irrita-se com facilidade e ataca à menor provocação. O poder do Texugo é a agressividade e o desejo de lutar pelo que se quer.

À simples idéia de ter que enfrentar o Texugo faz com que os outros animais furem apavorados. Como o Gambá, sua reputação sempre o precede. Seus dentes afiados são capazes de lacerar um oponente com facilidade. Muitas mulheres curandeiras pertencem ao totem do Texugo, pois ele é o protetor das raízes. Em sua morada subterrânea, o Texugo vê todas as raízes das ervas curativas produzidas pela Mãe Natureza. Estas raízes são o segredo da cura rápida. As raízes podem neutralizar a energia negativa ao permitir que a doença passe através do corpo e penetre no solo como energia neutra. Às pessoas do totem do Texugo não costumam entrar em pânico e reagem pronta e eficientemente às crises. Assim, se você pertence ao totem do Texugo, deve manifestar prontamente suas reações e seus sentimentos, sem pensar muito nas conseqüências de seus atos. As pessoas do totem do Texugo geralmente são do tipo que não passam a bola e insistem em fazer o gol sozinhas, o que nem sempre as torna campeãs de popularidade entre seus companheiros de time...

À energia do Texugo pode ser muito útil quando empregada por um curador agressivo, que não tem a utilidade de utilizar métodos pouco convencionais para obter a cura de seus pacientes. Assim como a mãe,

que é capaz de permanecer dias a fio à cabeceira do filho doente, o Texugo está sempre determinado a perseverar. O médico ou o curador deste totem nunca desiste, empregando todos os recursos disponíveis na tentativa de obter a cura de seus doentes, mesmo que estes tenham sido desenganados por todos os seus colegas anteriormente.

Por outro lado, as pessoas do totem do Texugo podem ser fofoqueiras compulsivas e tendem a reagir "cora quatro pedras na mão" quando não estão perfeitamente equilibradas. Esta agressividade é capaz de conduzi-las aos mais altos postos em suas carreiras, porque elas simplesmente não desistem antes de atingirem seus objetivos. Alguém do totem do Texugo é freqüentemente o *chefe*, e do tipo que todos temem. Contudo, trata-se do tipo de chefe que manterá sempre sua empresa no topo, pois ele possui uma poderosa fonte de energia e nunca desiste. E do tipo *retroceder nunca, desistir jamais*.

Se o Texugo imiscuiu-se em seu jogo hoje, isto pode ser sinal de que você não demonstrou empenho suficiente na tentativa de alcançar seus ideais. O que o Texugo pode estar lhe perguntando é por quanto tempo ainda você vai esperar que o mundo entregue sua recompensa numa bandeja de prata, antes de descobrir que não receberá absolutamente nada se não sacudir a inércia e for à luta.

O segredo do Texugo é o de irritar-se o bastante a ponto de reagir e *fazer algo* para mudar sua vida. O Texugo está me ensinando a ser agressivo de modo criativo, compelindo-o a dizer "não vou tolerar mais isto", e a fazer efetivamente algo para mudar e progredir. Mantenha seu objetivo em mente, honre a magia do Texugo e parta destemidamente à conquista de seus ideais.

Seja agressivo, mas não faça picadinho dos outros, pois isto é ser agressivo em demasia. Use sua raiva para neutralizar a indolência e quebrar a apatia. A energia do Texugo é muito poderosa quando utilizada para o auto-aprimoramento. Lembre-se de que o Texugo pode estar pressagiando um período no qual você terá que empregar seus poderes curativos para progredir na vida. Cure-se a si mesmo removendo ativamente as barreiras que estão impedindo o pleno florescimento de sua personalidade. Arranque as ervas daninhas de seu jardim, use a agressividade do Texugo para atingir novos patamares de expressão e utilize as raízes para se manter firme e centrado ao longo do processo, obtendo assim o equilíbrio necessário para propiciar um progresso real.



40. URSO - INTROSPECÇÃO

Convide-me
À sua caverna
de Silêncio.
Onde as respostas
São Silêncio
Também.

A força de cura do Urso reside em seu poder de introspecção. Esta força está situada na direção Oeste da Roda de Cura da vida. O Urso sai em busca do mel, da doçura da verdade, buscando-o no buraco do tronco de uma velha árvore. No inverno, quando a Rainha do Gelo começa a reinar e a face da morte parece recobrir a Terra, o Urso recolhe-se à sua caverna-ventre para hibernar e assimilar as experiências do ano que passou. Diz-se que os nossos objetivos também residem no Oeste. Para atingi-los, concretizando os sonhos que carregamos no coração, devemos dominar a arte da introspecção.

Para nos tomarmos como o Urso e penetrarmos na segurança da caverna-ventre, temos que nos sintonizar com as energias da Mãe Eterna e passarmos a receber os alimentos da placenta do Grande Vazio. O Grande Vazio é o local no qual residem todas as soluções, em perfeita harmonia com todas as questões e os problemas que fazem parte da nossa vida. Se escolhemos acreditar que existem

muitas perguntas a respeito da vida, precisamos acreditar também que existem respostas para essas questões em nosso interior. Todo e qualquer ser humano possui a capacidade de aquietar sua mente, de penetrar no silêncio para buscar as respostas e, por fim, de saber.

Diversas tribos designaram este espaço interior de conhecimento de Morada dos Sonhos. Neste espaço a ilusão da realidade física termina, e é substituída pela consciência da eternidade. É na Morada dos Sonhos que nossos ancestrais se reúnem em conselho, para nos mostrar os caminhos alternativos que nos permitirão atingir nossas metas. Este é o poder do Urso.

A energia receptiva feminina que durante séculos concedeu o dom da profecia aos místicos, aos visionários e aos xamãs está contida nesta energia tão especial do Urso. Na Índia, as cavernas simbolizam a caverna de Brahma, e a caverna de Brahma simboliza a glândula pineal, situada bem no centro dos quatro lobos do cérebro humano.

Quando tentamos visualizar o cérebro por cima, vemos um círculo em seu topo - o sul situa-se na frente, o norte na parte traseira do crânio, o oeste no hemisfério direito e o leste no hemisfério esquerdo, O Urso está a oeste, no lado direito, e, portanto, na porção intuitiva do cérebro. Quando sai para hibernar, o Urso procura a caverna: o centro dos quatro lobos, onde se situa a glândula pineal. Enquanto o Urso hiberna e sonha na sua caverna, está buscando as respostas às suas questões e as soluções para seus problemas. Encontrando-as, o Urso renasce na primavera, com o mesmo frescor das flores que agora se abrem ao calor do sol.

Por tempos imemoriais, todos os buscadores de visões e da Dimensão dos Sonhos palmilharam o caminho do silêncio, acalmando o burburinho interior, para alcançar o local dos ritos de passagem - o canal ou a glândula pineal. A partir da caverna do Urso você poderá encontrar o caminho para alcançar a Morada dos Sonhos e os seus níveis superiores de imaginação e de consciência. Ao escolher o Urso, o poder do conhecimento o está convidando a mergulhar no Silêncio e penetrar na Morada dos Sonhos. Mergulhando no Silêncio você permitirá que os seus sonhos se tornem realidade. Esta é a força do Urso.